

Universidade Estadual de Campinas

Relatório de Gestão
2014 - 2018

Faculdade de Enfermagem





**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Enfermagem
2018**

Reitor

Prof. Dr. Marcelo Knobel

Diretora

Profa. Dra. Maria Isabel Pedreira de Freitas

Coordenadora Geral da Universidade

Profa. Dra. Tereza Dib Zambon Atvars

Diretora

Associada

Profa. Dra. Maria Helena de Melo Lima

**Pró Reitora de Desenvolvimento
Universitário**

Marisa Masumi Beppu

Comissão de Graduação

Profa. Dra. Érika Christiane Marocco Duran
(2014-2018)

Pró Reitor de Graduação

Profa. Dra. Eliana Martorano Amaral

Profa. Dra. Edinêis de Brito Guirardello
(2014-2018)

Pró Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. André Tosi Furtado
Profa. Dra. Nancy Lopes Garcia

Comissão de Pós Graduação em Enfermagem

Profa. Dra. Maria Filomena Ceolim
(2014-2017)

Pró Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Munir Salomão Skaf

Profa. Dra. Eliana Pereira de Araújo
(2017- 2018)

Profa. Dra. Maria Helena Baena Moraes Lopes
(2014-2017)

**Pró Reitor de Extensão e Assuntos
Comunitários**

Prof. Dr. Fernando Augusto de A. Hashimoto

Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues
(2014-2018)

Chefe de Gabinete

Joaquim Murray B. da Silva

Comissão de Pesquisa e Extensão

Profa. Dra. Arianne Polidoro Dini

Chefe de Gabinete Adjunta

Shirley Maria R. Pimentel

Conselho Integrado

Profa. Dra. Maria Helena Baena Moraes Lopes

Prof. Dr. José Luiz Tatagiba Lamas
(2014-2016)

Prof. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues

Prof. Dr. José Luiz Tatagiba Lamas
(2016-2018)

**Equipe Técnica de Elaboração
Assistente Técnico da Unidade**

Guilherme Gonçalves Capovilla

Suporte Estatístico

Henrique Oliveira Ceretta

COMUNICA FEnf

Letícia Zanotto



Faculdade de Enfermagem



Profas. Dras.
Maria Isabel Pedreira de Freitas
Maria Helena de Melo Lima
Diretoria 2014-2018

SUMÁRIO EXECUTIVO

2018

206 estudantes de graduação

37 estudantes de mestrado

65 estudantes de doutorado

7 estudantes de pós-doutorado

Graduação e Pós Graduação

1 curso de graduação

45 vagas no vestibular (vagas regulares, vagas indígenas, Programa PAEC-OEA-GCUB, ProFis)

1 curso de mestrado

51 disciplinas oferecidas

1 curso de doutorado

18 disciplinas Interunidades

2 organizações estudantis

Formandos de graduação 2014-2018

142 alunos de graduação





32 docentes (27 na ativa)

17 funcionários administrativos

Em **2014** havia **07** enfermeiros de apoio atuando no ensino da graduação em enfermagem

Em **2018** reduziu-se para **01**

Há **03** docentes aposentados como professores colaboradores.

| 01, MAR - 2018 | 16:12 | MANCHETE

QS mostra Unicamp entre as 200 melhores do mundo em três grandes áreas



| **Autor** Rachel Bueno Brandão | **Fotos** Antoninho Perri | **Reprodução** | **Edição de imagem** Luis Paulo Silva

A Unicamp está entre as 200 universidades mais bem avaliadas do mundo em três grandes áreas do conhecimento: artes e humanidades; ciências naturais; e engenharia e tecnologia. Além disso, é a 31ª em odontologia e integra o grupo das cem melhores em outras sete áreas específicas: arte e design; línguas; engenharia química; agricultura; anatomia; enfermagem; e estudos do desenvolvimento.

Estes são os resultados que primeiro saltam aos olhos quando se procura o nome da Unicamp nos rankings divulgados nesta quarta-feira (28) pela consultoria britânica Quacquarelli Symonds, especializada em ensino superior e mais conhecida no meio pela sigla QS.

Elaborados anualmente, os *QS World University Rankings by Subject* apontam quais são as melhores universidades do <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/03/01/qs-mostra-unicamp-entre-200-melhores-do-mundo-em-tres-grandes-areas>

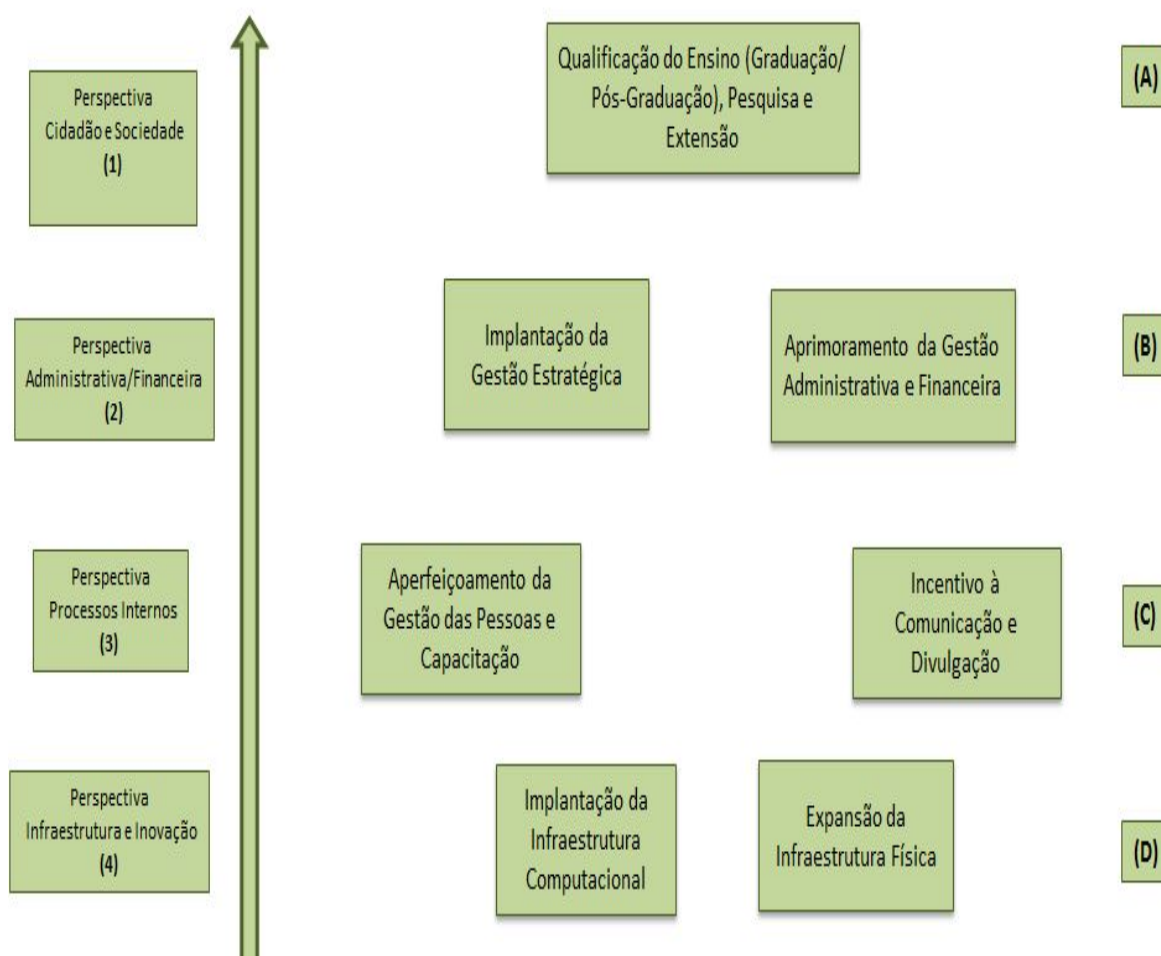
Posição da Unicamp nas áreas específicas Quacquarelli Symonds (Consultoria Britânica) Março de 2018

1-50	51-100	101-150
Ciências da Vida	Agricultura Anatomia Enfermagem	Farmácia

Planes III - Enfermagem 2016-2020



Mapa Estratégico Planes FEnf 2016-2020



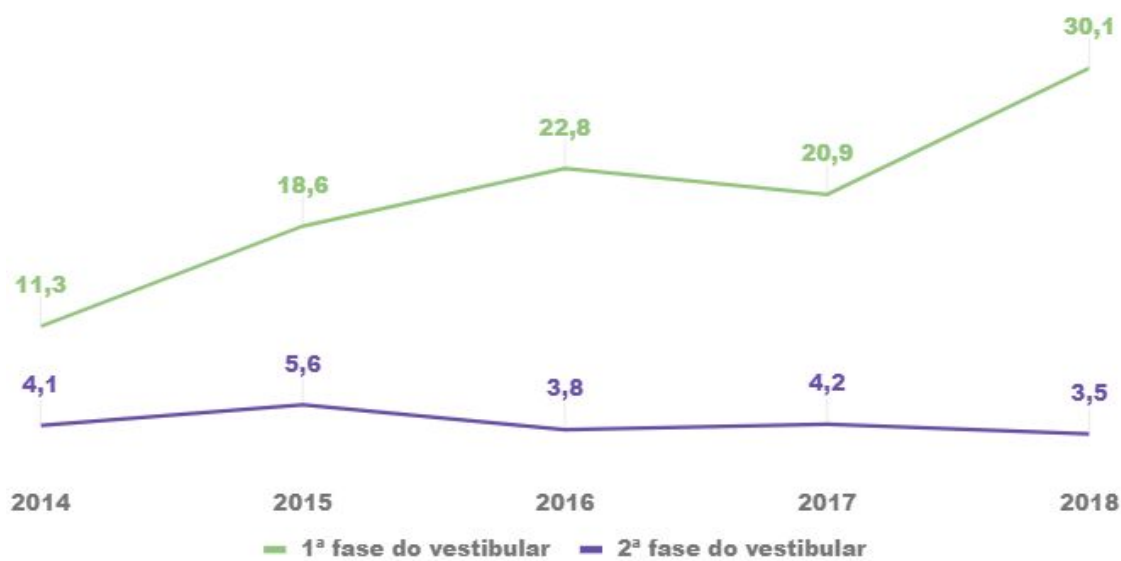
Projetos do Planes III

- PROJETO: 1/A1 - Horizontes de atuação do enfermeiro formado pela FEnf e sua interface com a sociedade
 - PROJETO: 1/A2 – Implantação de relação com egressos
 - PROJETO: 1/A3 - Reformulação da proposta pedagógica, articulando as áreas biológicas, humanas e profissionais (em andamento)
 - PROJETO: 1/A4 – Fortalecimento da estrutura acadêmica, internacionalização e ações de solidariedade e reciprocidade
 - PROJETO: 1/A5 – Mapear os Programas de Residência Multiprofissional e Uniprofissional (Enfermagem) no Estado de São Paulo com vistas a implantar novos programas de residência em saúde.
 - PROJETO: 1/A6 - Comissão de Pesquisa
 - PROJETO: 1/A7 - Consolidação da Comissão de Extensão
-
- PROJETO: 2/B1 – Implantação e gestão do planejamento estratégico III
 - PROJETO: 2/B2 – Mapeamento e revisão dos processos de trabalho administrativos e desenvolvimento dos profissionais da área
-
- PROJETO: 3/C1 – Melhoria dos canais de comunicação da FEnf
 - PROJETO: 3/C2 – FEnf Sustentável
 - PROJETO: 3/C3 - Desenvolvimento de clima organizacional com foco na melhoria da qualidade de vida no trabalho
 - PROJETO: 3/C4 – Avaliação das necessidades de cada área de concentração e adequação do corpo docente à carga de trabalho
 - PROJETO: 4/D1 - Implantação da infraestrutura computacional, de comunicação e de desenvolvimento
 - PROJETO: 4/D2 – Expansão, otimização e construção da estrutura da FEnf

ProFis

Ano	2015	2016	2017	2018
Número de vagas preenchidas	02	03	03	03

Relação Candidato/Vaga



Reforma político pedagógica



Convênios Nacionais e Internacionais

Université Laval, CA

State University of Illinois, EUA

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, PT

Universidad Catolica Del Chile

Programa PAEC-OEA-GCUB
Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras

Professores Visitantes Nacionais e Internacionais

Ciências Sem Fronteiras **Graduação e Pós Graduação**

Em 2014 e 2015 participaram 06 alunos	
Austrália	(2 - 2014 e 2015)
Estados Unidos	(2 - 2014 e 2015)
Inglaterra	(1 - 2014)
Espanha	(1 - 2014)



University of
Salford
MANCHESTER



Universidad
del País Vasco

Euskal Herriko
Unibertsitatea



MONASH University



PRIFYSGOL
BANGOR
UNIVERSITY

Produção Científica

Graduação e Pós Graduação

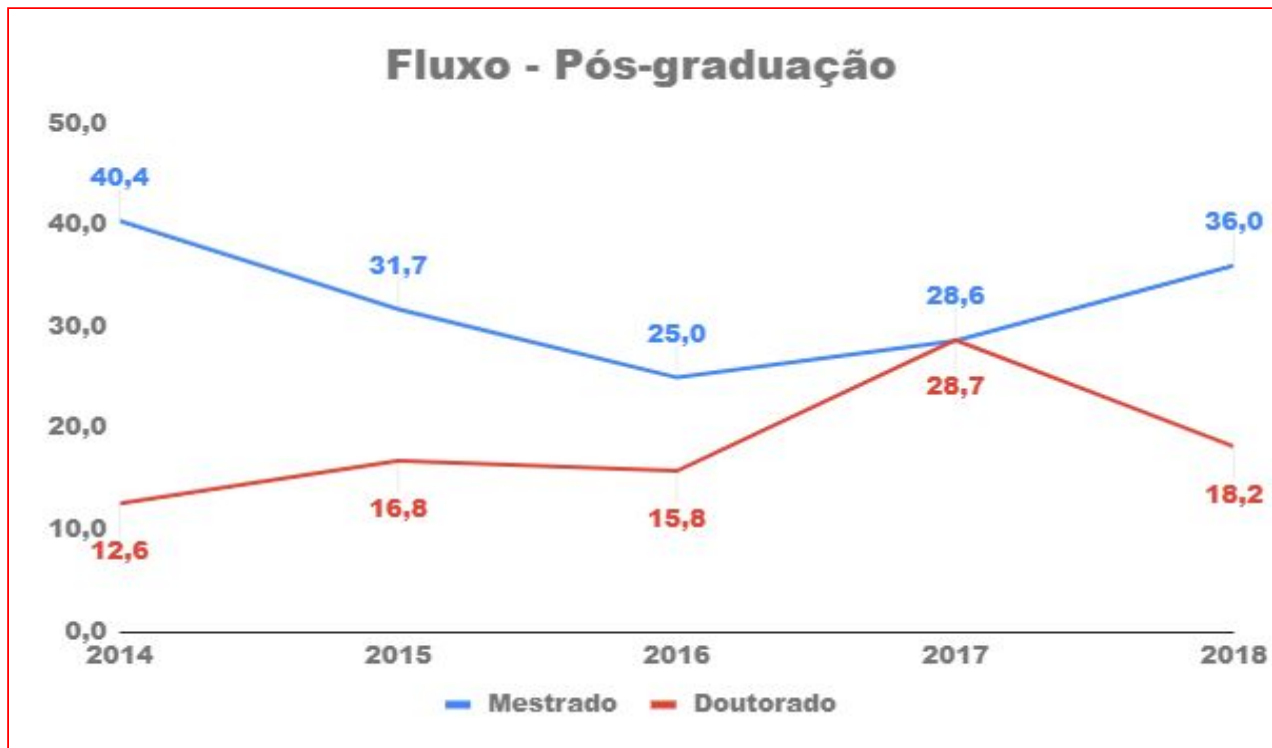


Produção Científica

2014 a 2017

218 artigos completos

- **47,7%** - **A1 e A2** (Qualis – CAPES – Enfermagem)
 - **18%** em periódicos estrangeiros
- **77,0%** em parceria com discentes ou egressos de Graduação e Pós-graduação



Atividades de Assistência à Saúde

74880 horas dedicadas à
assistência à saúde.

6 cursos de extensão

Campos de atuação:

4 Instituições de saúde

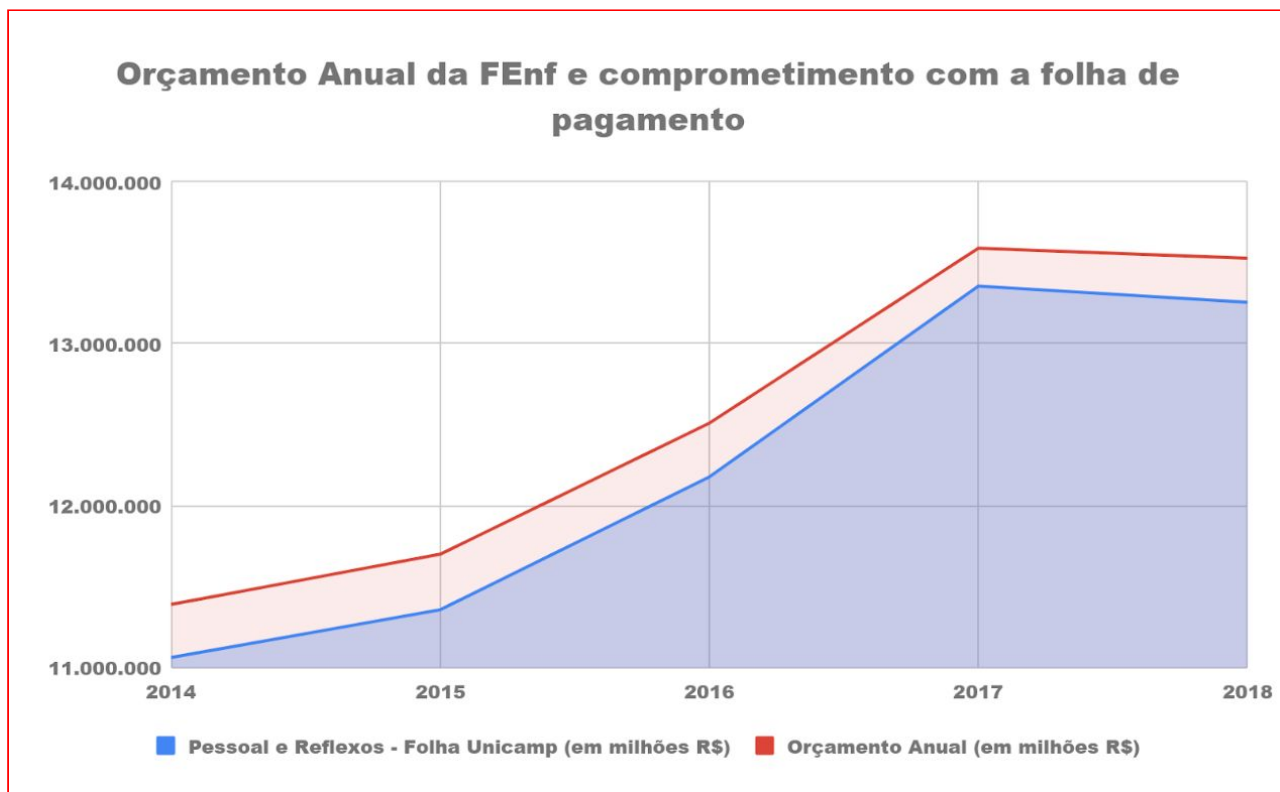
16 unidades básicas de saúde

04 Organizações Não
Governamentais

ATIVIDADES DE EXTENSÃO



ORÇAMENTO ANUAL FEnf

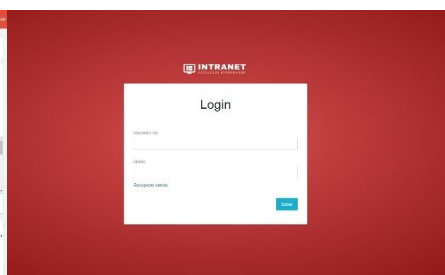
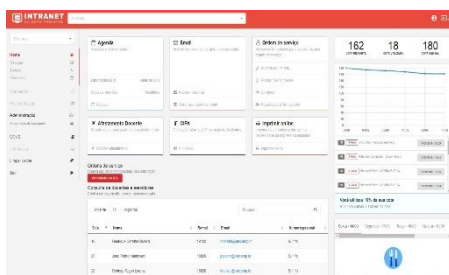


INFRAESTRUTURA

- Reforma estrutural administrativa
- Sala de Videoconferência
- Quadro de formandos
- Intranet
- Migração TI (quase completa) para CCUEC
- Site - parceria com a SEC da Unicamp - primeiro em consonância com o padrão do site da Universidade, e agências de fomento
- Certificação (2017)



 Suite



ATIVIDADES





Pequena porém ... valente

Corpo docente ativo, criativo, curioso, disposto a novas frentes de atuação com alunos, pacientes, idosos, colegas, presidiárias, manicures, doulas, creches, escolas municipais, prefeituras, organizações não governamentais para aprender, ensinar, investigar, compartilhar, interagir, agir, estimular, dividir espaços de vivência dentre outras.

Corpo de funcionários alegre, proativo, trabalhador, criativo, responsável pelo bom andamento de todas as frentes da Unidade, competentes e amigos.

Grupo de colaboradores fiéis, trabalhadores, partícipes dos desafios da pequena unidade!

Com coragem e altivez, essa valente unidade vem enfrentando todos os desafios de viver como unidade independente, ao abrir novos caminhos de sua trajetória, em um momento em que a Universidade, o Estado e o país enfrentaram a maior crise de sua história!

Chegara o momento de deixar o abrigo da excelente Faculdade de Ciências Médicas, a qual sempre amparou os alicerces necessários para que a FEnf chegasse onde chegou. Hoje, em seus seis anos de idade, ávida pela perspectiva do crescimento, está pronta para vôos mais altos, está aberta aos desafios que surgem ao longo do caminho.

Aos poucos, com a ajuda de todos os órgãos da Unicamp, tem enfrentando cada novo momento, e cada desafio, com entusiasmo e competência.

Tem se organizado e está formando sua estrutura própria com cuidado e vagarosamente, para agir com seriedade, firmeza e excelência no brilhante futuro que a espera!

A todos que nos tem ajudado, nosso mais profundo agradecimento!

“Valente não é aquele que não tem medo, mas sim o que sabe dominá-lo”

Nelson Mandela

Maria Isabel Pedreira de Freitas

Apresentação

A Faculdade de Enfermagem – FEnf, tornou-se uma unidade há seis anos. Por 34 anos permaneceu como um Departamento na Faculdade de Ciências Médicas (FCM), responsável pela coordenação do curso de Graduação em Enfermagem. Em 1978, a primeira turma de alunos de graduação em Enfermagem, iniciou suas atividades, formando-se em 1981. Neste ano, obteve o reconhecimento dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, pelo Conselho Estadual de Educação, conforme Parecer CEE nº 2038/81, de 21 de dezembro de 1981 e Portaria Ministerial nº 322 do Ministério da Educação e Cultura, publicada no D.O.U. em 20 de agosto de 1982. Em 1999 teve início o curso de Pós Graduação, nível Mestrado, e em 2008, ampliou seu alcance para o nível de Doutorado.





Índice

26

Missão, Visão e Valores

27

Linha do Tempo

31

Graduação

43

Pós-Graduação

56

Extensão

59

Internacionalização

61

Conselho Integrado

63

Infraestrutura

70

Gestão

74

Eventos

79

Formandos, Docentes e Servidores

Missão, Visão e Valores

Faculdade de Enfermagem “Construindo o futuro e Inovando”

Missão

- ❑ A Faculdade de Enfermagem tem como missão produzir, incorporar e disseminar conhecimentos na área da saúde, para a formação de enfermeiros e outros profissionais de saúde, de **forma articulada com a realidade social**, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão em saúde, **preparados para enfrentar os desafios inerentes à sua profissão como agentes inovadores e transformadores.**

Visão

- ❑ A Faculdade de Enfermagem é uma instituição de ensino público, de criação e disseminação do conhecimento em Enfermagem e em Saúde, de **referência** regional, nacional e internacional, **comprometida** com a qualidade da formação de enfermeiros e outros profissionais de saúde e com as **necessidades e anseios da sociedade.**

Valores

- ❑ Ambiente aberto para atitudes críticas, construtivas e reflexivas.
- ❑ Bom clima organizacional.
- ❑ Capacidade de negociação e adaptação às mudanças.
- ❑ Compromisso com a excelência.
- ❑ Empatia no relacionamento interpessoal.
- ❑ Humanização e qualidade de vida.
- ❑ Incentivo ao empoderamento pelo saber.
- ❑ Interatividade e cooperação.
- ❑ Ousadia e liderança para iniciativas e inovações.
- ❑ Trabalho em equipe interdisciplinar e interprofissional.

Linha do Tempo

2014	2015	2016	2017	2018
• Implantação da Congregação da Faculdade de Enfermagem • Posse da primeira Diretoria da FEnf • Avaliação Institucional Unicamp 2009-2013 • Avaliação da Faculdade de Enfermagem por Avaliadores externos nacionais e internacionais • Criação e composição do Conselho Integrado	• Instalação das ilhas de estudo discente • Início de planejamento de TIC com CCUEC • Criação do Site da FEnf • Início do planejamento do novo edifício da FEnf • Trote Cidadania • Reforma da área comum dos três pisos	• Elaboração e implementação Planes III 2016-2020 • Início da Reforma do Projeto Político Pedagógico • Homologação do Regimento Interno da FEnf • Elaboração da Certificação com a criação da Comissão de Extensão • Início da Mobilidade Internacional de funcionários • Assinatura de convênio internacional com Université de Lavall • Instalação do novo mural de formandos • Aprovação Regimento Interno do CONSI	• Planejamento Orçamentário Anual • Aquisição de Software SSPS • Aquisição de Swtiches • Implantação da Intranet • Obras de melhoria de drenagem das águas pluviais do edifício • Aprovação da Certificação da FEnf pela COPEI • Evento comemorativo pelos 05 anos da homologação como Faculdade de Enfermagem • Implantação do Relatório Atividades Docente eletrônico • Implantação do Estágio Probatório Docente Eletrônico • Aquisição e treinamento para uso do DEA - Desfibrilador Cardíaco	• Reforma estrutural da área Administrativa • Instalação da Sala de Videoconferência • Inauguração do novo Anfiteatro "Profa.Dra.Neusa Maria Costa Alexandre" • Enfermagem dentre as 50 melhores universidades do mundo (Quacquarelli Symond) • Instalação de sistemas eletrônicos administrativos para atividades da Unidade • Obras de melhoria do sistema hídrico da FEnf • Migração dos dados eletrônicos para a sistema de nuvem do CCUEC • Primeiras eleições eletrônicas • Realização dos Eventos comemorativos aos 40 anos do curso de graduação • Realização do Teste Progresso • Abertura do vestibular indígena • Congresso Científico dos 40 anos do curso de Enfermagem
Docentes: 21 Funcionários: 17 (Profissionais de apoio ao Ensino de Enfermagem : 7) Alunos: 249	Docentes: 29 Funcionários: 17 (Profissionais de apoio ao Ensino de Enfermagem : 7) Alunos: 275	Docentes: 28 Funcionários: 19 (Profissionais de apoio ao Ensino de Enfermagem : 7) Alunos: 280	Docentes: 29 Funcionários: 19 (Profissionais de apoio ao Ensino de Enfermagem : 6) Alunos: 292	Docentes:30 Funcionários: 17 (Profissionais de apoio ao Ensino de Enfermagem : 1) Alunos: 321

PLANES III



O Planejamento Estratégico iniciou-se em 2007, durante a gestão da Prof^a. Dr^a Izilda Esmeria Muglia de Araújo como chefe de Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas, momento em que foi pontuado o fato de que todos os grupos reunidos tinham o desejo de ter a Faculdade de Enfermagem, como unidade independente da Unicamp. Isso se deu porque a produção científica e as atividades didáticas do corpo docente correspondiam ao perfil de uma unidade independente em uma universidade de excelência como a Unicamp. A homologação como Faculdade de Enfermagem possibilitou não só o crescimento, mas também sua autonomia como unidade independente, além de proporcionar novos desafios para o corpo docente, discente e servidores administrativos em prol da comunidade externa.

Em 2009, durante a gestão da Prof^a. Dr^a Maria Isabel Pedreira de Freitas, deu-se continuidade ao PLANES II proposto, contando com a presença de pessoas de destaque como o Prof. Pedro Demo da Universidade de Brasília, Prof. Luiz Barco da Universidade de São Paulo, dentre outros, com intuito de fortalecer os objetivos determinados no PLANES de 2007.



O fortalecimento da comunidade, e a ação conjunta dirigida para uma mesma meta, possibilitaram a criação da Faculdade de Enfermagem em 2012, homologada pelo Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas no dia 12 de agosto de 2012.

Em 2016 deu-se continuidade ao PLANES III, 2016-2020, sob coordenação do Profs. Eliezer Arantes da Costa e Wilson Costa dos Santos

Comemoração da Homologação da Faculdade de Enfermagem pelo Conselho Universitário da Unicamp 12/08/2012.

Planes III - Enfermagem 2016-2020

Teve por objetivo buscar uma gestão competente, com diferentes formas de atuação para o desenvolvimento de atividades da unidade de ensino, pesquisa, assistência e de administração com excelência.

As **estratégias** para o desenvolvimento do PLANES III foram:

1ª Etapa:
Avaliação
Diagnóstica da
FEnf
Julho de 2016



5ª Etapa:
Terceira Oficina
Diretrizes
Estratégicas
23 de junho de
2016



2ª Etapa:
Primeira Oficina
Análise do
ambiente
externo e interno
da FEnf
10 de julho de
2016.



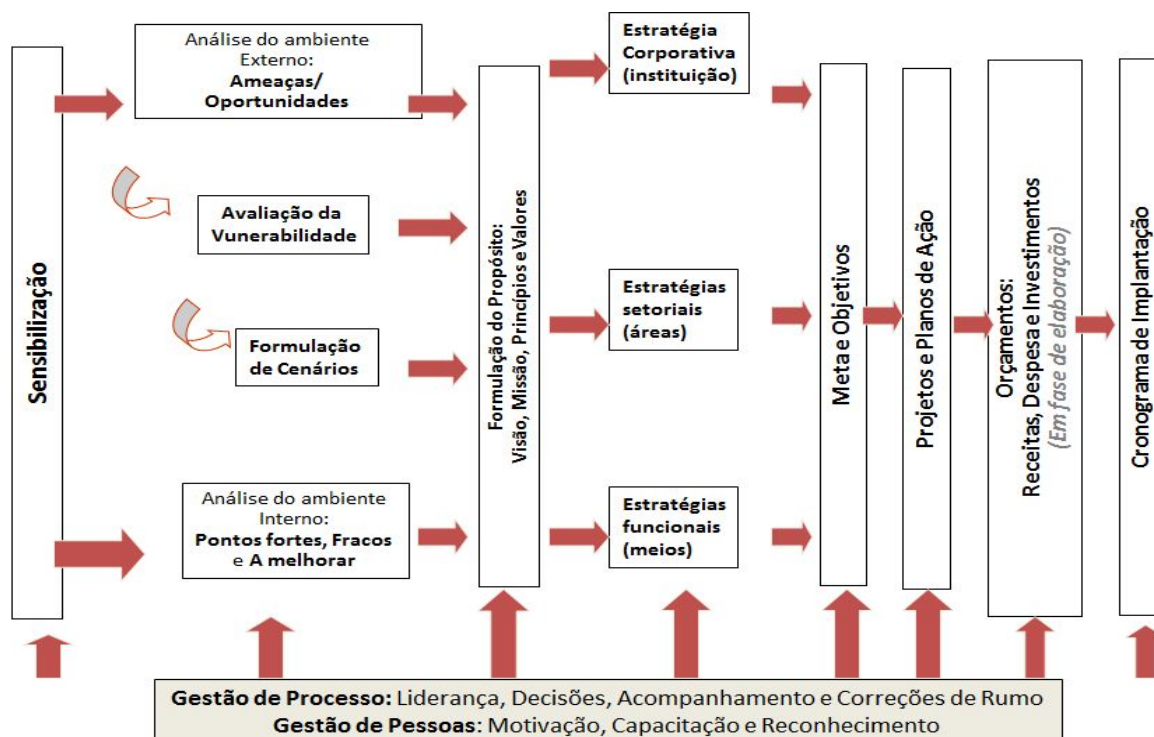
4ª Etapa:
Análise e Síntese
do Material



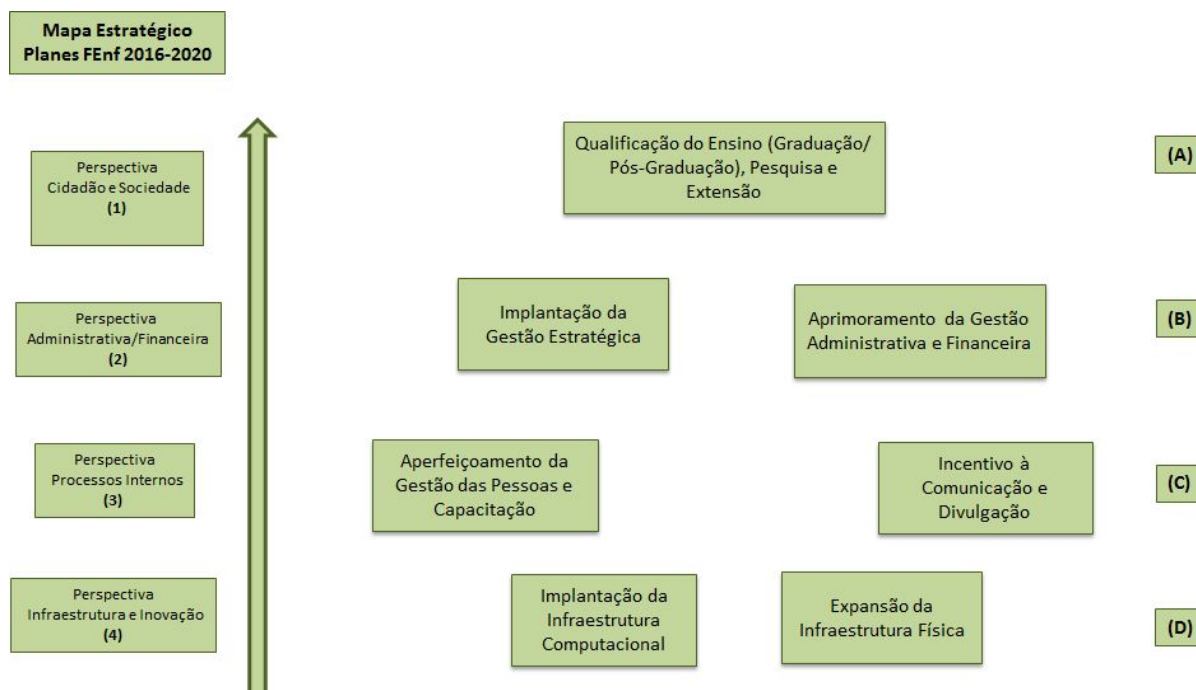
3ª Etapa :
Segunda oficina
Identidade
Organizacional
15 de julho de
2016



Foi utilizado o **Modelo BSC, Balanced Scorecard**, fundamentado nas relações de causa e efeito, entre vários indicadores de cada enfoque, o que permite uma integração completa entre indicadores qualitativos e quantitativos.



O qual resultou na Identidade Organizacional abaixo descrita:



Participaram das atividades do Planes 84% dos membros da Faculdade de Enfermagem. Foram propostos 14 projetos abrangendo as quatro perspectivas do Mapa Estratégico 2016-2020:

☐ **Cidadão e Sociedade (07 projetos)**

☐ **Administrativa e Financeira (02 projetos)**

☐ **Processos Internos (04 projetos)**

☐ **Infraestrutura e Inovação (02 projetos)**

- PROJETO: 1/A1 - Horizontes de atuação do enfermeiro formado pela FEnf e sua interface com a sociedade
- PROJETO: 1/A2 – Implantação de relação com egressos
- PROJETO: 1/A3 - Reformulação da proposta pedagógica, articulando as áreas biológicas, humanas e profissionais (em andamento)
- PROJETO: 1/A4 – Fortalecimento da estrutura acadêmica, internacionalização e ações de solidariedade e reciprocidade
- PROJETO: 1/A5 – Mapear os Programas de Residência Multiprofissional e Uniprofissional (Enfermagem) no Estado de São Paulo com vistas a implantar novos programas de residência em saúde.
- PROJETO: 1/A6 - Comissão de Pesquisa
- PROJETO: 1/A7 - Consolidação da Comissão de Extensão
- PROJETO: 2/B1 – Implantação e gestão do planejamento estratégico III
- PROJETO: 2/B2 – Mapeamento e revisão dos processos de trabalho administrativos e desenvolvimento dos profissionais da área
- PROJETO: 3/C1 – Melhoria dos canais de comunicação da FEnf
- PROJETO: 3/C2 – FEnf Sustentável
- PROJETO: 3/C3 - Desenvolvimento de clima organizacional com foco na melhoria da qualidade de vida no trabalho
- PROJETO: 3/C4 – Avaliação das necessidades de cada área de concentração e adequação do corpo docente à carga de trabalho
- PROJETO: 4/D1 - Implantação da infraestrutura computacional, de comunicação e de desenvolvimento
- PROJETO: 4/D2 – Expansão, otimização e construção da estrutura da FEnf

Comissão de Graduação

Um dos maiores desafios das instituições formadoras, da sociedade civil organizada, dos gestores e dos profissionais de saúde é, seguramente, a qualificação das ações dirigidas a indivíduos e coletividades com vistas à efetivação das diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Nessa direção, as políticas e práticas que visem à qualificação da força de trabalho, especialmente de formação e capacitação dos trabalhadores do setor saúde, configuram o campo singular de intervenções das instituições públicas de ensino.

O Curso de Graduação em Enfermagem - Bacharelado visa formar o enfermeiro:

- ❑ generalista, humanista, crítico e reflexivo;
- ❑ qualificado para o exercício de enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos;
- ❑ capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes;
- ❑ capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania;
- ❑ com capacidade de desenvolver a investigação científica como meio de aprimorar sua compreensão sobre o homem e o meio em que vive e a partir dessa compreensão, propor e implementar cuidado de enfermagem que contribua para a melhoria das condições de saúde.

Quanto ao licenciado, o percurso de sua formação o qualifica para o trabalho em instituições educativas, escolares e não-escolares, tanto no âmbito do ensino, como professor da educação básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional, com ênfase na educação profissional em enfermagem. Faz parte dessa formação profissional a experiência investigativa, bem como de reflexão, acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.



O enfermeiro formado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas tem tido a oportunidade, de neste período da gestão, de dar prosseguimento às ações voltadas à proteção, recuperação e reabilitação da saúde, tendo como base o processo de enfermagem, cuja responsabilidade da atenção à saúde só se encerra com a resolução de problemas diagnosticados, tanto em nível individual como coletivo, incluindo a atuação como educador em saúde; gerenciar

serviços de enfermagem e de saúde, assumir a coordenação das equipes de enfermagem e multiprofissional, com liderança, realizar auditoria e emitir parecer em questões de enfermagem. Prestar assessoria e consultoria em assuntos de sua especialidade; assumir responsabilidade e compromisso com a continuidade de sua própria



educação, consoante com o avanço científico e as transformações sociais vigentes, bem como educação da equipe de trabalho e das futuras gerações de profissionais na área da saúde; ser acessível e manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. Utilizar as diferentes formas de comunicação - verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; tecnologias de comunicação e informação.

A FEnf tem desempenhado papel fundamental na formação de grandes profissionais que atuam em prol da sociedade. E por possuir um arcabouço rico e diverso, teve aumento de 266%, no quadriênio 2014-2018, do número de pessoas que buscam essa formação nesta unidade. O número de candidatos vaga passou de 11,3 em 2014 para 30,1 em 2018. (Gráfico 1)

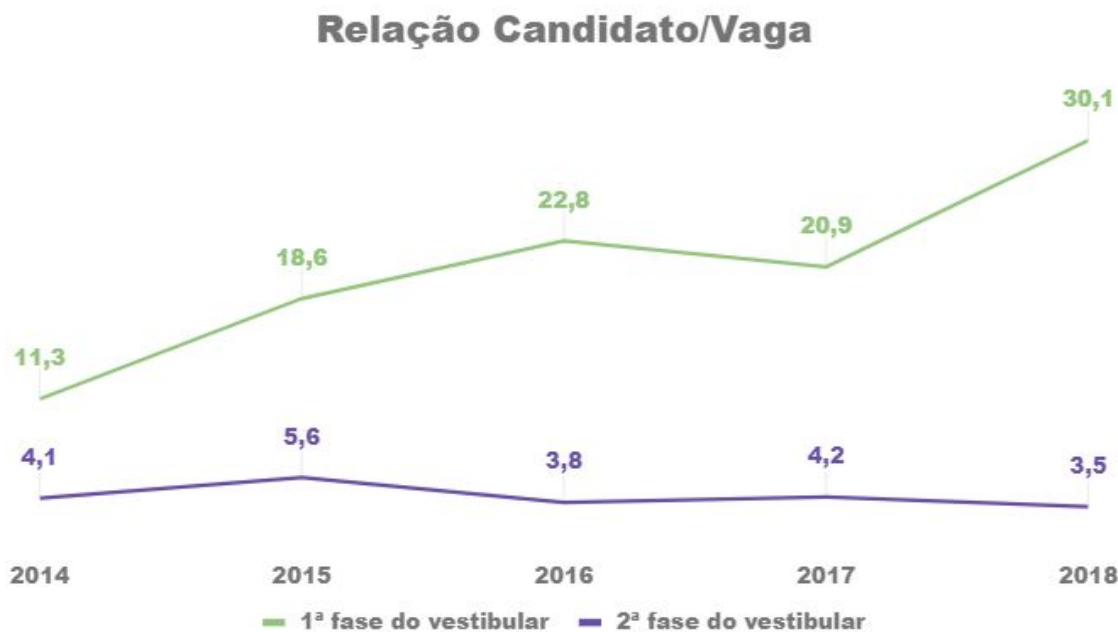


Gráfico 1 - Relação candidato/vaga no quadriênio 2014-2018.

Nesse quadriênio a FEnf formou **142** alunos de graduação que atuam de forma efetiva no mercado de trabalho seja no serviço público ou nas iniciativas privadas.

Avaliação das Disciplinas

A FEnf tem sido apontada como um dos melhores cursos do país. Para que isso se mantenha, é necessário que se desenvolva processos de avaliação para a identificação dos pontos fortes e fracos que determinarão a qualidade de ensino bem como a satisfação e percepção do aluno em relação ao ensino-aprendizagem. Em geral, um dos maiores desafios das instituições formadoras, dos gestores e dos profissionais da educação é, seguramente, a qualidade do aprendizado. Em 2018 foi elaborada uma pesquisa de satisfação discente aplicada a 3 disciplinas do curso, ocasião em que 38% do corpo discente respondeu à avaliação proposta, permitindo que se identificasse um foco importante a ser monitorado como a queda no grau de satisfação discente nos alunos do 3º e 4º ano. Esta pesquisa de satisfação estará sendo realizada de forma manual e contará com a contribuição da Comissão Permanente para vestibulares – COMVEST no cadastro das respostas. A proposta é de que em 2019 consigamos criar um portal do aluno onde será possível aplicar a pesquisa totalmente on-line.

Neste mesmo ano, 2018, iniciou-se a aplicação do Teste Progresso.

Teste Progresso



O Teste Progresso, vem sendo realizado em diferentes Cursos da área da Saúde, por ser um método válido e confiável de avaliação educacional. Sua primeira edição no curso de Graduação em Enfermagem da FEnf deu-se em 26 de maio de 2018, em que participaram 60 estudantes. Em 2018 a Faculdade de Enfermagem aderiu ao consórcio

firmado pelas Faculdades de Enfermagem governamentais do estado de São Paulo.

Proporciona ao discente:

- Situar-se individualmente no processo evolutivo de ensino-aprendizado – aspecto longitudinal;
- Ampliar seu conhecimento cognitivo;
- Ter feedback durante o curso, de forma a preencher as lacunas durante o processo formativo, além de possibilitar a revisão constante de tópicos aprendidos;
- Identificar fragilidades e pontos fortes - autoavaliação;
- Comparar seu desempenho com as médias das notas dos alunos do mesmo período e de períodos diferentes;
- Comparar seu ganho ponderal na medida que avança no curso;
- Receber Certificado para atividades profissionais futuras ;
- saber que há sigilo das notas;
- Entrar em contato com questões típicas de concursos.



Proporciona à Instituição de Ensino;

- Ter processo contínuo de avaliação;
- Integrar disciplinas na preparação da prova e discussão dos resultados;
- Permitir diagnosticar suas deficiências ao longo da estrutura curricular;
- Investir na formação de professores;
- Fazer avaliação por área de conhecimento - correções;
- Orientar e ajustar estratégias de aprendizado, avaliações específicas de disciplinas, dificuldades pedagógicas e curriculares;
- Possuir uma forma de avaliação do curso, ter subsídios para programar ações de melhoria e a troca em forma de consórcio para a troca de experiências.

Universidade de Portas Abertas (UPA)

Esta atividade é organizada anualmente pela Universidade, com objetivo de mostrar ao público geral em especial aos alunos de ensino médio, as instalações



da Unicamp e detalhar um pouco mais sobre os cursos oferecidos.

As atividades oferecidas tem sido:

Oficinas sobre a profissão e formação do enfermeiro; Oficina de primeiros socorros; Laboratório de simulação; Oficina de higienização das mãos; Biossegurança em salão de beleza dentre outras.



Corpo Docente e Disciplinas



A Fenf oferece 33 disciplinas obrigatórias do curso de Graduação, em um total de 51 disciplinas oferecidas nas 4060 horas do currículo de Graduação em Enfermagem. O corpo docente é composto por professores contratados no quadro permanente em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) 100 %. Seu quadro docente é composto por 02 Professores Titulares, 05 Professores Associados e 23 Professores Doutores, sendo 03 em processo de aposentadoria. Há no quadro de professores da FEnf o Profissional PAEPE, enfermeiro que auxilia no ensino de Graduação, nos diferentes campos de estágio prático. Estes locais exigem número restrito de alunos pelas características peculiares como Unidades de Terapia Intensiva, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Internação em instituições hospitalares, Hospital Estadual de Sumaré, Centro de Atenção Psicossocial - (CAPS) que atendem pacientes com distúrbios psicossociais. Em 2014 eram 07 profissionais de apoio ligados ao ensino da graduação em enfermagem. Em 2018 este número de profissionais de apoio reduziu-se para 01. Também compõe a Faculdade de Enfermagem 03 docentes aposentados que permanecem como professores colaboradores.

São oferecidas também disciplinas eletivas, para ampliar a formação dos alunos em outras áreas do conhecimento.

Foram oferecidas pela FEnf, em :

2015 – 33 disciplinas obrigatórias – 09 disciplinas eletivas

2016 – 33 disciplinas obrigatórias – 11 disciplinas eletivas

2017 – 33 disciplinas obrigatórias – 08 disciplinas eletivas

2018 – 33 disciplinas obrigatórias – 10 disciplinas eletivas



Em todos esses anos, a FEnf ministra a disciplina MD 444 - Laboratório de Habilidades II aos alunos do curso de Graduação em Medicina, sobre procedimentos básicos de saúde como verificação de sinais vitais, sondagem nasogástrica e enteral, sondagem vesical, curativos dentre outros.



Reforma Político Pedagógica



Em 2016 iniciaram-se as atividades para mudar a Projeto Político Pedagógico do curso de Enfermagem uma vez que a dinâmica mundial de ensino conclamava mudanças estruturais para melhor atender ao novo perfil do aluno que ocupava os bancos da academia, para se tornar futuramente um profissional que provocasse mudanças na sociedade, especialmente na saúde local, regional e mundial.

Dois projetos, planejados durante o PLANES III, ofereceram subsídios para as mudanças estruturais do curso de Graduação:

Reformulação da proposta pedagógica, articulando as áreas biológicas, humanas e profissionais



Teve como objetivo atender ao perfil proposto para o formando, em consonância com a missão da Faculdade de Enfermagem e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Enfermagem publicadas pelo Ministério da Educação. Foram definidos o perfil proposto para o formando da FEnf, os conceitos básicos do curso e seus objetivos educacionais, as interrelações existentes entre os diferentes sujeitos da formação do enfermeiro dentre outros aspectos. Foi composta a matriz curricular, elaborada a representação gráfica do curso para implementação de uma proposta curricular que contemplasse os conceitos expressos no perfil. Foi também rearticulada a participação de representantes das áreas das ciências humanas (licenciatura e ciências sociais), biológicas, exatas e profissionais das áreas assistenciais de saúde. Foram estruturadas as disciplinas com foco nos temas integradores, definidas as estratégias de ensino que possam embasar o projeto pedagógico, para que o novo projeto possa ser implementado em 2020.

Horizontes de atuação do enfermeiro formado pela FEnf e sua interface com a sociedade, o qual teve por justificativa a importância do papel que a Enfermagem exerce na sociedade. Tem se buscado demonstrar à sociedade o papel do enfermeiro formado pela FEnf. Atividades comunitárias foram desenvolvidas “ Caminhada da FEnf I (2016) II (2017) e III em 2018. Tem sido divulgada a história da enfermagem e suas áreas de atuação nas atividades da Universidade de Portas Abertas por meio de painéis, vídeos e teatros. Oficinas de atenção à saúde têm sido realizadas na UPA e atividades de extensão com a comunidade interna da Unicamp e externa à Unicamp como workshop sobre primeiros socorros, cuidados com as lesões por pressão, orientação sobre processamento de materiais para manicuras e pedicuras, acompanhamento e cursos para doulas dentre outros. Foi reestruturado o site da FEnf e realizado vídeo institucional para divulgação da enfermagem. Tem-se mantido os dados atualizados referentes ao curso de graduação e Pós Graduação bem como outras atividades que divulgam a profissão. Foi realizado o link do site para agendamento de visitas externas à FEnf.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi um conceito criado pela Portaria Nº 147, de 2 de fevereiro de 2007, pelo Instituto Latino Americano de Planejamento Educacional do Ministério da

Educação, como Parecer do CONAES N 4, de 17 de junho de 2010, homologado em 27/7/2010 com o intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação. Na Unicamp, em 19 de Junho de 2012, a Resolução GR-030/2012 criou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) que tem como objetivo acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico e do currículo do curso. Desta forma, desde o ano de 2012, o NDE- FEnf foi constituído contendo em seu núcleo, representantes de cada área de concentração da unidade, além do Coordenador de Graduação que o preside e o Coordenador Associado. Este grupo desenvolve atividades de gestão do projeto pedagógico do curso e desde 2015 planejou e implementou os trabalhos que culminaram na Mudança Curricular.

Integra o NDE a Coordenadora do Curso de Graduação e Coordenadora Associada e representantes de cada área de concentração: Enfermagem Médico-Cirúrgica, Administração em Enfermagem, Enfermagem Fundamental, Enfermagem Saúde Pública, Enfermagem Saúde da Criança e do Adolescente, Enfermagem Saúde Mental e Enfermagem Saúde da Mulher e Recém-Nascido.

SubComissão de Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Cursos

Para o bom andamento do curso de Graduação de Enfermagem foi criada esta Subcomissão, subordinada à Comissão de Graduação em Enfermagem, pois o currículo de Enfermagem expõe que o aluno de Graduação tenha em sua formação 20% da carga horária do curso em estágio curricular supervisionado na área hospitalar e na atenção

primária, no dois últimos semestres do curso de graduação. Cabe à subcomissão analisar e aprovar o local de estágio proposto pelos orientadores; manter contato com os responsáveis pelo local de estágio proposto e apreciar o Plano de Estágios de cada aluno, emitindo parecer de aprovação ou sugestão de adequação, antes do início das atividades.

Assim, o aluno é supervisionado mais proximamente pelos enfermeiros que compõe a equipe de enfermagem que atua nos diferentes campos de prática hospitalar e unidades básicas de saúde e de forma indireta (uma vez por semana, pelo docente responsável por ele. O plano de Trabalho a ser seguido é elaborado pelos profissionais responsáveis e pelo aluno, em conjunto, com metas a serem alcançadas e indicação de uma ação concreta a ser desenvolvida ao final do estágio, que será apresentado no dia da Vitrine de Idéias.

Em Junho de 2017, o Regimento Subcomissão de Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso foi reformulado.



Corpo Discente
Programa de Formação Interdisciplinar Superior – ProFIS



<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/02/21/do-profis-graduacao-os-primeiros-16-formandos>

É o curso piloto de ensino superior da UNICAMP, voltado aos concluintes do Ensino Médio advindos de escolas públicas do município de Campinas, criado em 2011. A seleção de estudantes para as 120 vagas do curso é feita, tendo como base as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para cada escola pública de ensino médio do município de Campinas é garantida uma vaga ao aluno que melhor se destaca no exame. Seu currículo inclui disciplinas das áreas de ciências humanas, biológicas, exatas e tecnológicas, distribuídas em dois anos. O objetivo é oferecer aos alunos uma visão integrada do mundo contemporâneo, capacitando-os para exercer as mais distintas profissões. Ao ser concluído, o aluno pode ingressar, sem vestibular, em um curso de graduação da UNICAMP, tendo por base a nota de aproveitamento que teve ao longo dos dois anos em que esteve na universidade. Os formandos recebem um certificado de conclusão de curso sequencial de ensino superior.

O Curso de Graduação em Enfermagem aderiu ao programa em 2014, inicialmente, com duas vagas e no momento, oferece quatro vagas para alunos do ProFIS.

Quadro 1 - Frequência de alunos ingressantes no PROFIS – período de 2015 a 2018. Campinas, 2018.

Ano	2015	2016	2017	2018
Número de vagas preenchidas	02	03	03	03

PROFESSOR VISITANTE



Durante o segundo semestre de 2017, houve a participação de docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo como Professor Visitante do Curso de Graduação em Enfermagem da FEnf.

A proposta foi intitulada **SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO E DA TOMADA DE DECISÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**.

O Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem – FEnf/UNICAMP teve aprovada a proposta de Professor Visitante de Graduação junto à Pro-Reitoria de Graduação, para o segundo semestre de 2017, com a proposta intitulada *Simulação Clínica como estratégia de ensino para o desenvolvimento do raciocínio clínico e da tomada de decisão de estudantes de enfermagem*.

As atividades foram desenvolvidas nas disciplinas regulares EN421 – Semiologia aplicada à Enfermagem II - previstas aulas teóricas e teórico-práticas; EN790 - Tópicos de Administração em Enfermagem prevista aula teórica. Na disciplina EN704 - Processo de Cuidar em Enfermagem do Adulto e Idoso de Alto Risco foi apresentado o conteúdo Comunicação enfermeiro - paciente: coleta de dados e intervenções por meio de habilidades comunicativas. Houve também o desenvolvimento de cenários de simulação sobre Comunicação de Más Notícias. Na disciplina EN590 - Administração em Enfermagem, houve aula sobre *Resolução de Problemas e tomada de decisão*, com desenvolvimento de um cenário para treino das habilidades de tomada de decisão administrativa e resolução de problema administrativo, em ambiente de trabalho da Enfermagem.

Foram utilizadas estratégias de aulas teórico-práticas, exercícios de raciocínio lógico, simulações de baixa fidelidade para treino de habilidades comunicativas, correções de estudos de casos clínicos, correções de exercícios de raciocínio diagnóstico e avaliações reflexivas (debriefing).

Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Enfermagem

O Curso de Licenciatura em Enfermagem da FEnf foi reformulado para atender a Deliberação CEE Nº 154/2017, a qual fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual. Foram realizadas adequações em relação às ementas, carga horária, conteúdo, metodologia e bibliografia nas disciplinas que versam sobre a recuperação, prevenção e as necessidades de ensino para a assistência a saúde da comunidade, pois o enfermeiro atua ora

direcionada para a educação de membros da equipe de enfermagem ou para a educação em saúde dos usuários dos serviços.

Para obedecer à Resolução CEE 154/2017, artigo 8º, inciso III, houve a necessidade de tornar obrigatória, para a modalidade Licenciatura, a disciplina EN304 – Informática em Saúde com carga horária de 30 horas a ser implementada no catálogo do Curso de Graduação em Enfermagem, ingresso 2019. Ainda neste contexto, no artigo 11, do estágio supervisionado, foi aprovada nas Comissões de Graduação da Faculdade de Enfermagem e de Educação, a inserção de 105 horas na disciplina EL921 - Estágio Supervisionado no Ensino Enfermagem (carga horária total 285 horas) que, juntamente, com a disciplina EL874 - Estágio Supervisionado II (carga horária total 120 horas) perfazem 405 horas. Desta forma, o Curso de Graduação em Enfermagem, modalidade licenciatura ficará com 4605 horas e a modalidade bacharel totalizam 4050 horas.

A discussão sobre a legislação (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio) referente à formação do profissional no ensino técnico é realizada na disciplina EL921 - Estágio Supervisionado no Ensino Enfermagem que desenvolve atividades de estágio e de reflexões ético epistemológicas sobre a natureza de um trabalho pedagógico em saúde capaz de subsidiar a formação de trabalhadores comprometidos com a sustentação do Sistema Único de Saúde (SUS) e análise das políticas de formação docente para a educação profissional técnica em nível médio na área da saúde, particularmente na enfermagem, na perspectiva da Reforma Sanitária. O projeto foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação em Portaria CEE 650 de 15 de Dezembro de 2017.

Bolsa de Iniciação Científica

Os programas **de Iniciação Científica (IC)** da UNICAMP propiciam aos estudantes de graduação a oportunidade de ampliar a formação acadêmica mediante a participação em projetos de pesquisa com concessão de bolsas (CNPq e SAE/Unicamp) ou e de maneira voluntária (sem financiamento). No curso de Enfermagem da FEnf, a IC dos alunos de Graduação são desenvolvidos em grande parte, juntamente com as atividades dos alunos de Pós Graduação, demonstrando um acolhimento dos alunos iniciantes pelos alunos da Pós Graduação.



Gráfico 2 - Número de estudantes que realizaram Iniciação científica quadriênio 2014-2018.

PROGRAMA DE APOIO DIDÁTICO

O Programa de Apoio Didático (PAD), instituído pela Resolução GR-49/2007, é um programa de bolsas destinado exclusivamente a alunos de graduação regularmente matriculados na Unicamp. Objetiva propiciar aos monitores (alunos de graduação) a oportunidade de atuarem como auxiliares aos professores em atividades de orientação aos colegas e ensino, aprimorando seus conhecimentos na área e facilitando a interlocução entre docentes e discentes para auxiliá-los em suas dúvidas relacionadas ao conteúdo das disciplinas e à execução de exercícios e trabalhos acadêmicos.

Ano	2014	2015		2016		2017		2018
Semestre	2	1	2	1	2	1	2	1
Participantes	4	6	8	8	8	9	8	8

Quadro 2 - Frequência de alunos do Programa de Auxílio Didático - PAD – período de 2014 a 2018. Campinas, 2018.

Programa de Estágio Docente

O Programa de Estágio Docente (PED) objetiva aperfeiçoar os estudantes de pós-graduação da Universidade Estadual de Campinas para o exercício da docência, através da participação em estágios nas disciplinas de graduação. No período, foram 155 alunos que participaram do PED.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Participantes	22	34	39	19	41

Quadro 3 - Frequência de alunos do Programa de Estágio Docente - PED – período de 2015 a 2018. Campinas, 2018.

Nº de estudantes que participaram do PED

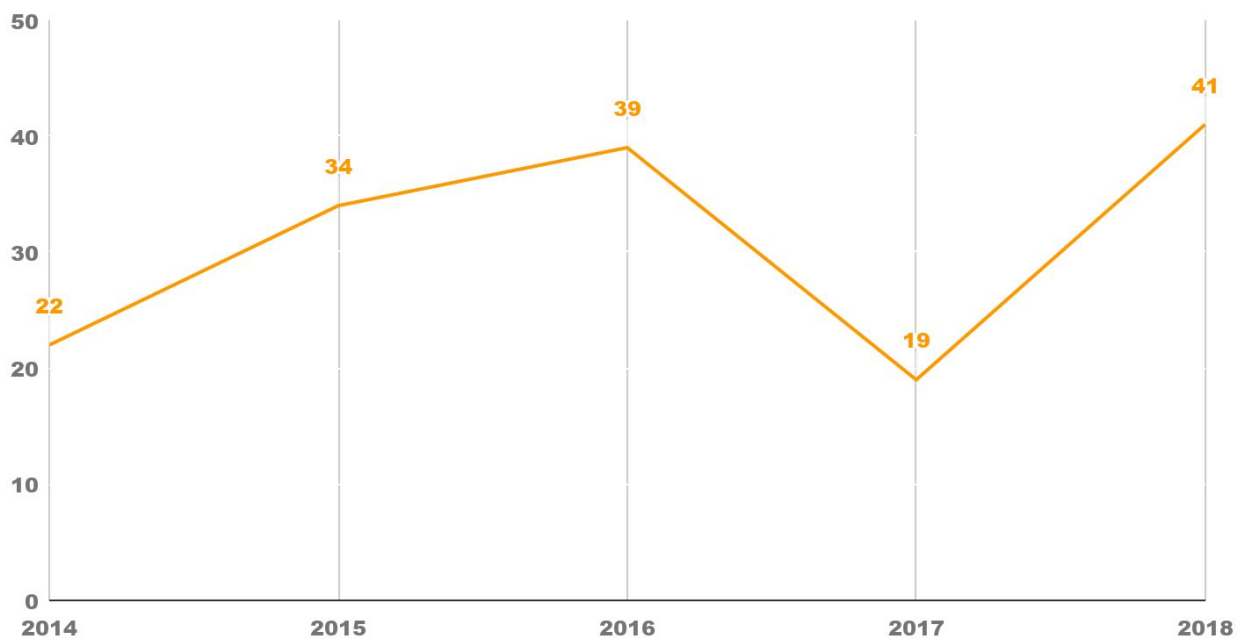


Gráfico 3 - Número de estudantes que participaram do Programa de Ensino Didático no período de 2015-2018.

Comissão de Pós-Graduação



Profa. Jeanine Emory University - Leading Research University in Atlanta, GA



Profa. Nancy Moules (University of Calgary, CA)



Kevin Woo (Queen's University, CA)





Judy Chow (Linneaus University-Suécia)

COMISSÃO PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPG-Enf) finaliza o quadriênio 2014-2018 com expansão efetiva das atividades de cooperação internacional, ampliação dos projetos de extensão, de inovação e produção de novas tecnologias, além da expansão da capacidade de nucleação, de solidariedade e de sua visibilidade.

Cabe destacar que o PPG-Enf foi agraciado, em 2017, com o Prêmio CAPES de Teses da Área de Enfermagem, e recebeu Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Teses em 2015, fatos que ratificam o empenho dos docentes e alunos em direção à qualidade e originalidade do trabalho produzido.

Tais avanços estão estreitamente ligados à autonomia acadêmica, conquistada com a criação da nova Unidade, a qual tem contribuído significativamente para o desenvolvimento do PPG-Enf.

O PPG-Enf conta, em setembro de 2018, com 23 docentes permanentes, dentre eles, seis têm menos de 40 anos de idade e menos de três anos de atuação como professores permanentes no Programa, ou seja, trata-se de um grupo bastante jovem, que está crescendo em experiência em pesquisa e orientação. Além disso, três jovens doutoras estão credenciadas como Professoras Colaboradoras, com potencial para se tornarem permanentes em breve. Destaca-se, ainda que, dentre os professores mais experientes, cinco são pesquisadores do CNPq.

Na avaliação trienal da CAPES 2013-2016, o Programa manteve a nota 5, comprovando seu potencial na produção de conhecimento científico, tecnológico e de inovação. Destaca-se que neste período, manteve-se entre os 42,1% Programas no país com nota 5 ou superior.

Produção Científica

No período de 2014 a 2018 foram publicados, pelos docentes permanentes do PPG-Enf, 308 artigos completos em periódicos qualificados, dos quais 129 (41,8%) classificados nos estratos A1 e A2 da classificação Qualis – CAPES de periódicos para a Área de Enfermagem. Destaca-se que 40 artigos foram publicados em periódicos estrangeiros (18%), e que, do total da produção, a divulgação do conhecimento produzido ocorreu em periódicos qualificados, dos quais 171 (77,0%) o foram em parceria com discentes ou egressos de programas de Pós-graduação e de Graduação.

Ano	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	NC	Total
2014	8	15	4	15	5	0	1	0	11	59
2015	5	19	7	10	3	0	0	0	9	53
2016	18	12	10	7	1	1	0	0	6	55
2017	12	12	12	8	2	1	0	1	3	51
2018	6	7	11	8	1	1	3	1	0	38

Quadro 4 - Produção Intelectual pelos docentes permanentes do PPG- Enf. Campinas, 2018.

Além disso, de 2014 a 2017 foram produzidos, pelos docentes permanentes do PPG-Enf, seis livros, 63 capítulos de livros e 280 resumos, dos quais 155 (55,4%) publicados em anais de eventos nacionais, 79 (28,2%) em anais de eventos internacionais e 46 (16,4%) em periódicos qualificados, nacionais e internacionais. Essa produção tem intensa e expressiva participação de discentes e egressos de todos os níveis.

O PPGEnf mostra forte incremento nas atividades de cooperação internacional, ampliação na captação de recursos financeiros para a pesquisa, busca pela inovação e produção de novas tecnologias, ampliação da capacidade de nucleação e solidariedade, além do incremento da divulgação de sua produção em periódicos com elevados índices bibliométricos.

Além da formalização da parceria entre a FEnf e a Université Laval em 2015, no início de 2017 intensificaram-se os contatos entre a FEnf e o Mennonite College of Nursing, da State University of Illinois. Um termo de Cooperação Internacional foi elaborado e já está aprovado na instituição estrangeira, encontrando-se submetido à Procuradoria Geral da UNICAMP, para dar

continuidade à tramitação formal do documento até a formalização do acordo, provavelmente em 2018.

Em janeiro de 2017 foi firmado um Acordo de Cooperação entre a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Coimbra, Portugal, e a Fenf para concretizar as parcerias de cooperação institucionais e de mobilidade. Em 2017, a Professora Judy Chow, PhD, Senior lecturer, International Coordinator, Institute of Health and Caring Science, da Universidade de Linnaeus na Suécia, estabeleceu contato pessoal com a Coordenação do PPG-Enf, tendo proposto uma visita ao Brasil e ao Programa, que efetivamente ocorreu em março de 2018. Houve uma aula aberta sobre as características da Universidade Linnaeus e outros aspectos sobre a assistência de enfermagem, como as Teorias de Enfermagem. Será feito um termo aditivo ao acordo formal de cooperação entre a Universidade Linnaeus e a Unicamp, firmado em 2015, para firmar a parceria entre o Institute of Health and Caring e a FEnf. Em 2019 virão duas alunas desta instituição para permanecer por 15 dias na Unicamp.

No Ano Base 2015, deu-se continuidade às atividades do Programa de Doutorado Interinstitucional – DINTER, em parceria com a Faculdade de Enfermagem (FACENF) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O DINTER teve início em 2013, aprovado pela CAPES (código da proposta: 514) com financiamento de R\$595.418,00 e vigência de junho de 2013 a julho de 2017. Dez alunos, dos quais 06 docentes da FACENF/UFJF e 04 Enfermeiros que realizam atividades de ensino na Unidade cursaram o DINTER, e 14 Docentes Permanentes do PPG da Enf/Unicamp atuaram em disciplinas do curso e/ou orientação. Dentre os doutorandos, 02 efetivaram os contatos com universidades estrangeiras em 2015 e submeteram suas propostas ao CNPq – Programa Ciências sem Fronteiras. O escasso volume de recursos financeiros disponíveis em 2015 limitou a participação dos alunos em estágios doutorais ('sanduíche') no exterior. Verificou-se que 02 solicitações feitas por discentes do DINTER em 2015 receberam apreciação positiva, sendo reconhecido o mérito das propostas, porém o financiamento para sua execução não foi aprovado. Esses dados revelam, portanto, evolução satisfatória e de acordo com as expectativas desta iniciativa que visa formação de recursos humanos qualificados para atuação acadêmica e de pesquisa em áreas menos favorecidas, contribuindo para melhor equilíbrio entre as diferentes regiões do país.

As atividades do DINTER foram efetivamente concluídas em julho de 2018, com a defesa pública de Tese e titulação de uma discente que, por motivos de saúde e devido à mudança de orientadora, necessitou de dois semestres de trancamento. Destacamos no entanto que, até 31 de agosto de 2017, nove dentre os dez ingressantes haviam realizado a defesa de sua Tese de Doutorado. Destacamos no entanto que, até 31 de agosto de 2017, nove dentre os dez ingressantes haviam realizado a defesa de sua Tese de Doutorado.

Dentre os doutorandos, dois efetivaram contatos com universidades estrangeiras com vistas ao estágio doutoral, em 2015. Ao final de 2016 surgiu a oportunidade de aplicar ao Edital Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE/CAPES, e as propostas foram selecionadas para realização do estágio doutoral em 2017. Os discentes Delmar Gomes (orientadora Maria Helena Baena de Moraes Lopes) e Herica Dutra (orientadora Edinêis de Brito Guirardello) cumpriram estágio doutoral no exterior, na École des Services Sociales, Université Laval, Québec, Canada, sob supervisão do Prof. Dr. Gilles Tremblay (Delmar Gomes), Tee no College of Nursing, University of Florida, Gainesville, Florida, EUA, sob supervisão da Profa. Dra. Jeannie P. Cimiotti (Herica Dutra).

A expansão do Programa para o Doutorado, em 2008, possibilitou o exercício de diferentes ações de nucleação, inicialmente atendendo à demanda de seus egressos e também da região de Campinas, para a qual Universidade constitui centro de referência em pesquisa e polo de atração para a formação de pesquisadores e docentes. A região metropolitana de Campinas reúne número expressivo de serviços nos diferentes níveis de atenção à saúde, bem como de instituições de ensino superior e técnico formadoras de profissionais e saúde, o que resulta na concentração de um contingente considerável de profissionais de enfermagem que demandam qualificação técnica e científica. O PPG-Enf tem se empenhado também na busca da expansão de sua capacidade para outras regiões do estado e estados vizinhos.

No Ano Base de 2015, 25% dos ingressantes no Mestrado e no Doutorado, considerados em conjunto, são oriundos de outros estados do País (MG, CE, PE, PA, MS e MT). Além disso, o PPG-Enf recebeu, em janeiro de 2015, um aluno para ingresso no Mestrado, oriundo da Universidad Catolica Del Chile, por meio do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC) que envolve o Grupo de Coimbra das Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), com o apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE-MRE): Programa PAEC-OEA-GCUB. Os egressos têm desenvolvido atividades relevantes no seu contexto e aqueles do estado de São Paulo têm obtido colocações em Instituições de Ensino Superior de outras regiões, principalmente no nordeste, contribuindo para o desenvolvimento dos cursos de Graduação e perspectivas de implementação dos programas de PG em instituições que ainda não os tem. Isso evidencia que o PPG-Enf tem se destacado na formação de recursos humanos qualificados e com envolvimento expressivo em atividades acadêmicas em instituições de ensino e pesquisa.

Em 2013 foram realizadas Oficinas de Trabalho com a finalidade de analisar e readequar a estrutura curricular dos Cursos de Mestrado e Doutorado. Foram criadas 08 disciplinas e excluídas 05, para atender as demandas dos Projetos de Pesquisa e das Linhas de Pesquisa do Programa,

de forma a contemplar as áreas emergentes para a construção do conhecimento e para a pesquisa em Enfermagem. Atualmente, a estrutura é composta por 42 disciplinas, 29 (69,0%) comuns aos Cursos de Mestrado e Doutorado, 01 (2,4%) exclusiva do Mestrado e 12 (26,2%) exclusivas do Curso de Doutorado.

No ensino de Pós-graduação, os DPs foram responsáveis, em média, por 3,3 disciplinas por DP em 2016; 18 DP (85,7%) e 03 DC (75,0%) ofereceram pelo menos 02 disciplinas. Quanto à distribuição de disciplinas por DP, 12 DP ofereceram entre 02 e 04 disciplinas e 06 DP ofereceram de 05 a 06 disciplinas. A carga horária média, por DP, em 2016 foi de 255 horas/ano, ou 8,5 horas semanais/DP. Os DP atuam também intensamente nas disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem, buscando um equilíbrio entre ambos os níveis de ensino, bem como explorando continuamente maneiras de obter a integração entre eles. Neste ano, 17 dentre os 21 DP (81,0%) ofereceram disciplinas na Graduação, apresentando carga horária média anual de 379,6 horas, correspondendo a 12,7 horas semanais, em média. Esse total inclui disciplinas regulares e eletivas, inclusive orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (17DP) e Estágio Supervisionado (15DP). Ressalta-se que 17 DP (81,0%) orientam/orientaram 37 TCC no Ano Base de 2016, correspondendo a 51,4% do total de 72 TCC deste ano. Destes, 56,8% (20/36) foram concluídos em 2016 e 45,7% (16/35) estão em andamento, com previsão de conclusão em julho de 2017; 02 DC orientaram 02 TCC concluídos em 2016, e 03 DC orientam 06 TCC em andamento. Por estes dados, pode-se ver que a atuação do pequeno número de docentes da FEnf é dinâmico e atuante e diferentes e fortes frentes de ensino, pesquisa e assistência em campos heterogêneos e importantes, fora dos muros da universidade, contribuindo para uma plena formação do aluno de Graduação e de Pós Graduação, consequentemente um profissional engajado na sociedade e pronto a assumir seu papel na gestão, no cuidado, na equipe de saúde e no grupo de pesquisa colaborando para a geração de conhecimento que modificarão a atenção à saúde.

Corpo Docente

Em 2014 o PPG-Enf totalizava 30 docentes, assim distribuídos:

- . 19 Docentes Permanentes (DP) (63,3%),
- . 03 Docentes Colaboradores (DC) (10%)
- . 08 Docentes Visitantes (DV) (26,6%).

O Programa se sustenta pela atuação de seus DPs e busca, de forma permanente, a renovação do corpo docente e incremento de parcerias intra e interinstitucionais.

Em 2018, o Programa do curso de PPG-Enf é composto por 23 docentes no Quadro Permanente (QP) sendo 42,1% (07) dos docentes titulados há mais de 15 anos, 52,6% entre 08 anos e 15

anos e 5,3% titulados há 02 anos. Esta configuração demonstra maturidade e expertise do corpo docente, bem como a necessidade de ampliação e renovação, que tem sido cuidadosamente planejada pelo Programa.

Setenta e sete vírgula oito por cento é constituída por Professores Associados, Professores Titulares e 42% deste quadro cumpriu o estágio pós-doutoral e 04 docentes são contemplados com Bolsa Produtividade CNPq (01 PQ-1C, 01 PQ-1D e 02 PQ-2).

Dentre os docentes que compõe o contingente de Docentes permanentes, 100% participam de forma efetiva no Curso de Graduação em Enfermagem, atuando em aulas teórico-práticas, orientação de trabalhos de Iniciação Científica - IC, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC os quais atuam em 5,9 disciplinas, em média, incluindo disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado, TCC, Orientação de IC e disciplinas eletivas (Quadro 5).

Quadro 5 – Número de docentes credenciados no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) – Unicamp, segundo a categoria e atuação em Pós-Graduação e Graduação (2014 a 2018).

Categoria e Atuação	Docentes do PPGEnf				
	2014	2015	2016	2017	2018
	Nº	Nº	Nº	N	N
Permanente	19	21	21	22	23
Colaborador	03	05	04	06	06
Visitante	07	07	07	04	03
Atuação em Graduação (concomitante)	18	18	18	18	25

Corpo Docente

No período 2014-2018, o PPGEnf manteve estabilidade no número de ingressantes e matriculados no Mestrado e Doutorado, exceto em 2014 que apresentou discreta queda no total de ingressos (Quadros 6 e 7).

Ano	Alunos Ingressantes		Total
	Mestrado	Doutorado	
2014	12	17	29
2015	14	19	33
2016	18	15	33
2017	18	15	33
2018	15	12	27

Quadro 6 – Número de alunos ingressantes no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Unicamp no período 2014 - 2018. Campinas, 2018.

Considerando a estabilidade do corpo Docente Permanente no PPGEnf e a importância da distribuição equitativa na relação docente/discente, o quadro de alunos titulados mostra pequenas flutuações, as quais não interferiram na manutenção do fluxo discente e na avaliação anual realizada pela CAPES (Quadros 7).

Ano	Alunos Titulados		Total
	Mestrado	Doutorado	
2014	19	11	30
2015	13	16	29
2016	11	15	26
2017	14	27	41
2018	16	13	29

Quadro 7 – Alunos titulados no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Unicamp (2014 a 2018). Campinas, 2018.

Um dos indicadores fortes do programa de Pós Graduação da FEnf tem sido a manutenção do fluxo de saída e a baixa evasão discente (Gráfico 4).

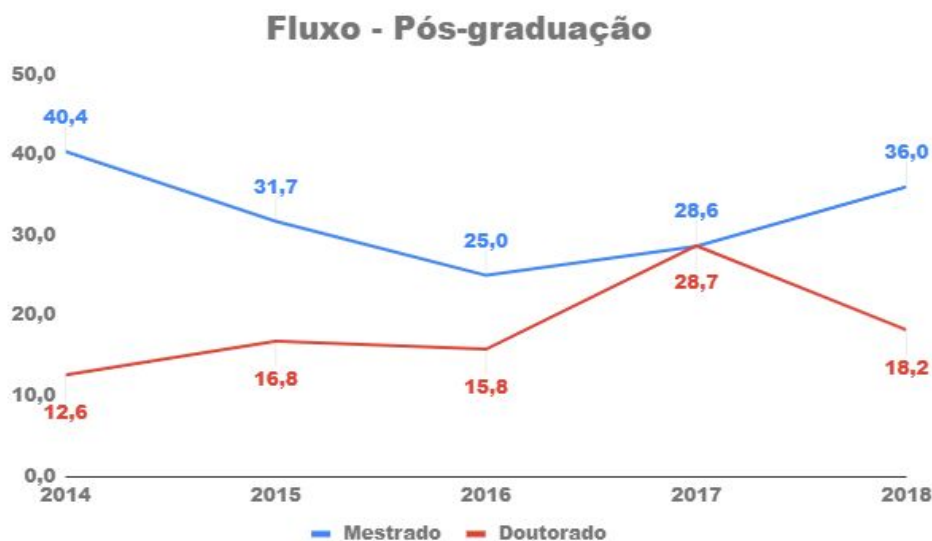


Gráfico 4 – Fluxo de alunos titulados (Mestrado e Doutorado) no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Unicamp (2014 a 2018). Campinas, 2018.

Recursos Financeiros

No Ano Base de 2014

R\$ 2.089.403,56, dos quais R\$ 1.453.906,10 em auxílios à pesquisa diversos e R\$ 635.497,46 em bolsas declaratórias. Foi também aprovado recursos de Auxílios à Pesquisa ao Edital Pró-Equipamentos-11/2014 da CAPES (R\$132.482,00)

Ano Base de 2015.

R\$ 1.472.527,67, sendo R\$ 879.146,42 em Auxílio à Pesquisa e R\$593.381,25 em Bolsas Declaratórias, incluindo os recursos oriundos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. R\$280.972,44 foram obtidos junto à FAPESP e R\$ 103.667,00 foram captados na própria IES, por meio de Auxílio à Pesquisa do Fundo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPEX . Neste Ano Base destaca-se a captação de R\$65.700,00 por meio de Projetos de Extensão e Inovação, os quais foram captados junto aos editais do FAEPEX e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PREAC/Unicamp.

No Ano Base de 2016

R\$ 1.068.279,94, sendo R\$ 671.617,54 em Auxílio à Pesquisa, R\$374.363,40 em Bolsas Declaratórias. Não se se consideram, nesse montante, a verba PROAP e as bolsas de Demanda Social - CAPES e CNPq, bem como o financiamento e bolsas do Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (R\$18.000,00) e os recursos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (R\$174.513,50).

No ano base de 2017

Os docentes do PPG-Enf informaram um total de recursos (considerando-se em conjunto aqueles vigentes e/ou concluídos em 2017, bem como os recursos captados em 2017) no valor de R\$ 1.195.376,14, sendo R\$ 623.311,71 em Auxílio à Pesquisa, R\$ 572.064,43 em Bolsas Declaratórias. Não se consideram neste momento a verba PROAP as bolsas Demanda Social –CAPES e CNPq, bem como o financiamento e bolsas do Programa de Iniciação científica-PIBIC (19 trabalhos de IC com financiamento (12 PIBIC/CNPq, 07 PIBIC-SAE/UNICAMP).

Grupos de Pesquisa

No quadriênio de 2014 a 2018 há na FEnf grupos de pesquisa (GP) cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no CNPq, os quais contam com a participação dos docentes do PPG-Enf como líderes e/ou membros, em desenvolvimento junto à FEnf - Unicamp: Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher DEnf/FCM Unicamp - Antonieta Keiko Kakuda Shimo (líder); Maria Helena Baena de Moraes Lopes (líder); Elenice Valentim Carmona (pesquisador);

http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.

2. Núcleo de Pesquisa e Estudos Qualitativos em Saúde (NUPEQS) – Claudinei José Gomes Campos (líder); http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.

3. Grupo de Estudos e Pesquisa em Gerenciamento da Assistência de Enfermagem – UNICAMP – Erika Christiane Marocco Duran (líder); Edinêis de Brito Guirardello (líder);

4. Mecanismos Moleculares da cicatrização de lesões - Eliana Pereira de Araújo (líder); Maria Helena de Melo Lima (líder);

<http://dgp.cnpq.br/buscagrupos/detalheGrupo.jsp?grupo=00794041AMW3DO&censo=2010>.

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Práticas de Enfermagem e Saúde – GEPEPES - Eliete Maria Silva (líder);

<http://dgp.cnpq.br/buscagrupos/detalheGrupo.jsp?grupo=0079404CKT5EMV&censo=2010>.

5. Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Pressão Arterial (GEPA) - José Luiz Tatagiba Lamas (líder);

http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.

6. Grupo de Estudos da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Situações Críticas (GEAESC) - Maria Filomena Ceolim (líder); Roberta Cunha Matheus Rodrigues (pesquisador); Maria Cecília B. Jayme Gallani (pesquisador); Edinêis de B. Guirardello (pesquisador); José Luís Tatagiba Lamas (pesquisador); Maria Helena Melo Lima;

http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf..

7. Informação e Comunicação em Saúde - Maria Helena Baena de Moraes Lopes (líder); Maria Isabel Pedreira de Freitas (pesquisador);

<http://dgp.cnpq.br/buscagrupos/detalheGrupo.jsp?grupo=0079404PWU7PTU&censo=2010>.

8. Epidemiologia, Saúde e Trabalho - Maria Inês Monteiro (líder);
<http://dgp.cnpq.br/buscagrupos/detalheGrupo.jsp?grupo=0079406CAXSA08&censo=2010>.
9. Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho - Maria Inês Monteiro (líder);
<http://dgp.cnpq.br/buscagrupos/detalheGrupo.jsp?grupo=0079406MBX4GEJ&censo=2010>.
10. Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Trabalhador e Ergonomia - Neusa Maria Costa Alexandre (líder);
<http://dgp.cnpq.br/buscagrupos/detalheGrupo.jsp?grupo=0079404T5CJKFU&censo=2010>.
11. Grupo de Pesquisa em Enfermagem no Processamento de Artigos para a Saúde – GPEPAS - Maria Isabel Pedreira de Freitas (líder);
http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.
12. Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde Mental - PROCENF/SM - Vanessa Pelegrino Toledo (líder);
13. Comportamentos em Saúde e Qualidade de Vida - Roberta Cunha Matheus Rodrigues (líder); Maria Cecília Bueno Jayme Gallani (participante).
http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.
14. Núcleo de Estudos Comportamentais em doenças crônicas não transmissíveis (NEC-DCNT)
15. Líderes: Thaís M. São João e Marília E. Cornélio
http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.
16. Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cuidados paliativos -
http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.
17. Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias para a Gestão em Enfermagem. Ariane Polidoro Dini. http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.
18. Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde Mental - PROCENF/SM. Vanessa Pellegrino Toledo. http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.
19. Qualidade do sono e saúde: interfaces. Maria Filomena Ceolim.
http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.

Os docentes do PPG-Enf também participam como membros pesquisadores em Grupos de Pesquisa em desenvolvimento em outras unidades da Unicamp, bem como em outras IES do país, relacionados a seguir:

1. Manejo da terapia farmacológica na prática clínica do enfermeiro EERP/USP - Maria Helena de Melo Lima (pesquisador);
2. Grupo de Estudo em Obesidade, Câncer e Diabetes – FCM/Unicamp - Maria Helena de Melo Lima (pesquisador);
3. Sinalização Celular – FCM/Unicamp - Maria Helena de Melo Lima (pesquisador);
<http://dgp.cnpq.br/buscagrupos/detalheGrupo.jsp?grupo=0079401NFUDOTJ&censo=2010>.

4. Protozoários e Metazoários Patogênicos – FCM/ Unicamp - Eliete Maria Silva (pesquisador);
5. Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde do Trabalhador – UNIFESP - Milva Maria Figueiredo de Martino (pesquisador); Vanessa Pellegrino Toledo (pesquisador);
6. Metodologia Qualitativa e Sociologia das Medicinas Alternativas, Complementares e Integrativas – Unicamp) - Eliete Maria Silva (participante);
7. Center of Fuzzy Systems in Health. Centro de sistemas Fuzzy em Saúde – USP - Maria Helena Baena de Moraes Lopes (pesquisador);
8. Grupo de Estudos sobre Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem – USP - Maria Helena Baena de Moraes Lopes (pesquisador);
9. Grupo de Atenção à Saúde do Idoso – GRASI - Maria José D’Elboux (líder); Fernanda Aparecida Cintra (pesquisador); Maria Filomena Ceolim (pesquisador); Edinêis de Brito Guirardello (pesquisador);
10. LPCQ - Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativa – Unicamp - Claudinei José Gomes Campos (pesquisador); Maria Helena Baena de Moraes Lopes (pesquisador);
<https://www.fcm.unicamp.br/fcm/laboratorios/pesquisa-clinico-qualitativa>.
11. Núcleo de Pesquisa e Estudos Qualitativos em Saúde (NUPEQS) – Unicamp - Luciana de Lione Melo (pesquisador);
https://www.fenf.unicamp.br/sites/default/files/paganex/nupeqs_prof_claudinei.pdf.
12. Grupo de Estudos do Brinquedo - GEBrinq – UNIFESP - Luciana de Lione Melo (pesquisador);
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2802038755649933>.
13. Ações promocionais e de atenção a grupos humanos em Saúde Mental e Saúde Coletiva – UFRN - Milva Maria Figueiredo De Martino (pesquisador).
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6942859143958629>.

Disciplinas do Curso de Pós Graduação

Em relação às disciplinas oferecidas nos cursos de Pós Graduação, nível Mestrado e Doutorado, a partir de 2015, após análise e reorganização das disciplinas, realizada com acompanhamento da Profa. Dra. Denise Munari da Universidade Federal de Goiás, foram aprovadas 08 disciplinas, sendo 03 exclusivas do Doutorado e 05 comuns ao Mestrado e Doutorado. Foram excluídas 04 disciplinas. Atualmente, a estrutura é composta por 40 disciplinas, 27 (67,5%) comuns aos Cursos de Mestrado e Doutorado, 01 (2,5%) exclusiva do Mestrado e 12 (30,0%) exclusivas do Curso de Doutorado. Enquanto perdurou o DINTER com a Universidade Federal de Juiz de Fora, ofereceu-se a disciplina obrigatória Análise Crítica do Processo de Investigação, exclusivamente ao programa DINTER em 2015, em parte na instituição receptora e em parte por videoconferência.

Premiação na Pós Graduação

Em 2017 a Faculdade de Enfermagem foi contemplada com o Prêmio CAPES de TESE do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, pela apresentação da tese de Doutorado defendida em 2016 pela aluna do Programa de Pós graduação em Enfermagem Sandra Cristina Veiga de Oliveira Santo, intitulado "Definição de um método para introdução de sonda nasogástrica para alimentação em adultos: ensaio clínico randomizado" sob orientação da Profa. Dra. Maria Isabel Pedreira de Freitas. Este estudo foi realizado durante convênio Ciências sem Fronteiras com a Illinois State University, sendo um dos produtos oriundos do intercâmbio.



Serviços de Suporte Estatístico

O Serviço de Estatística da FEnf é composto pelo servidor PAEPE Henrique Ceretta Oliveira. A principal atividade desse serviço é o suporte estatístico para os projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes e discentes da FEnf. No período de 2014 a 2018 foram cadastrados 237 novos projetos de pesquisa junto ao Serviço de Estatística. Na Figura 1 é apresentada a distribuição desses projetos, no período de 2014 a 2018, de acordo com a finalidade do projeto.

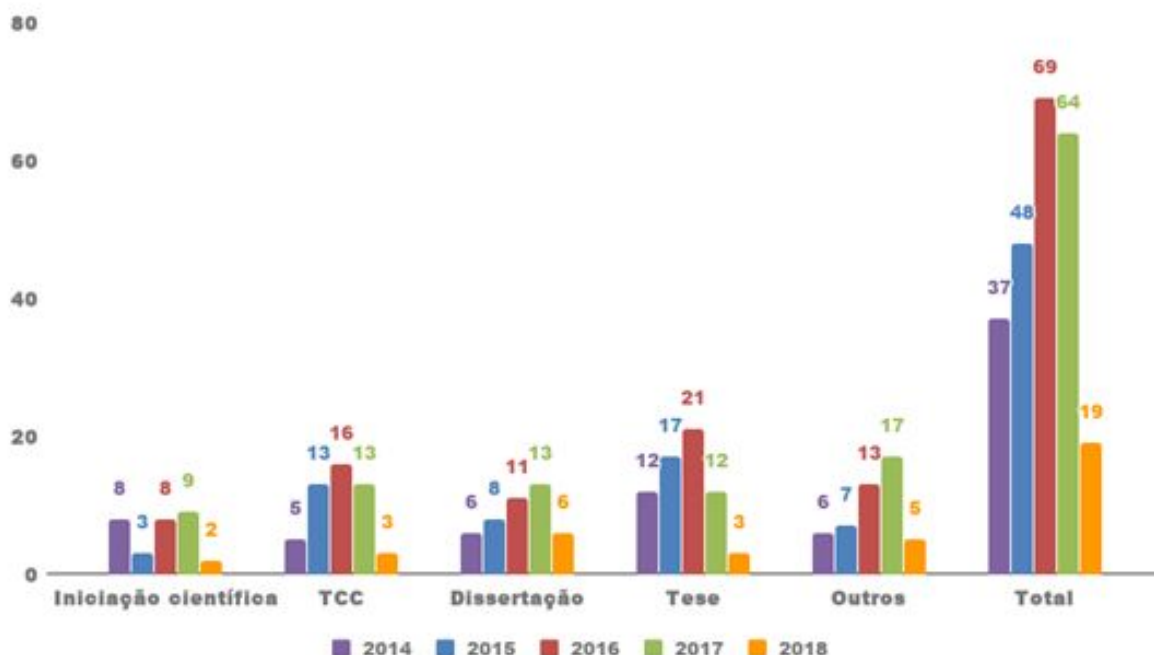


Gráfico 5: Distribuição dos projetos cadastrados no Serviço de Estatística, de acordo com a finalidade do projeto de pesquisa, no período de 2014 a 2018. Campinas, 2018.

Dentre os projetos que receberam o suporte estatístico, no período de 2014 a 2018, foram realizadas um total de 445 atividades. As atividades realizadas envolveram cálculo de tamanho amostral, análise estatística, aleatorização e delineamento ou dúvidas gerais relacionadas aos projetos de pesquisa (Figura 2).

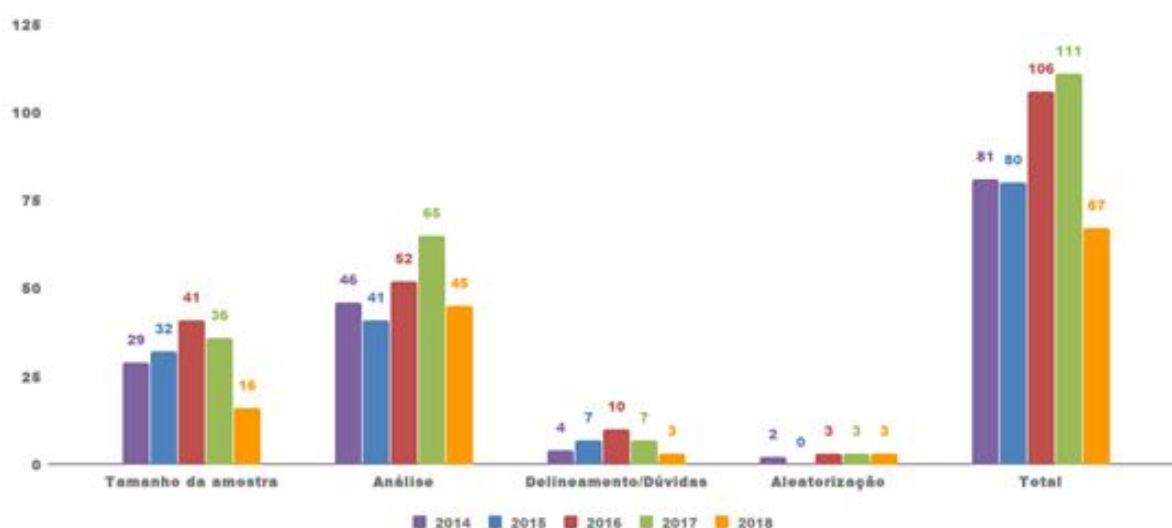


Gráfico 6: Distribuição das atividades realizadas pelo Serviço de Estatística nos projetos de pesquisa, no período de 2014 a 2018. Campinas, 2018.

Outra atividade de destaque realizada pelo Serviço de Estatística é o apoio acadêmico. Desde 2015 é oferecido um curso de verão em estatística básica para os discentes de graduação,

pós-graduação e docentes da Unidade. E em 2016 teve início um curso de inverno em estatística, onde são abordados temas um pouco mais complexos no âmbito da estatística. Esses cursos são oferecidos anualmente. Além desses cursos, o Serviço de Estatística oferece suporte em disciplinas da pós-graduação da FEnf, com destaque para a disciplina EG127 – Metodologia de Pesquisa II. No ano de 2018, o servidor Henrique também ministrou o curso de extensão intitulado “Construção, adaptação e validação de instrumentos de medida: aspectos teóricos, psicométricos e estatísticos” oferecido em parceria com a Profª Drª Roberta Cunha Matheus Rodrigues, sob a coordenação da Profª Drª Neusa Maria Costa Alexandre.

Com relação às atividades de aprimoramento profissional, no ano de 2015, o servidor Henrique cumpriu um estágio de 30 dias (05/10/2015 a 03/11/2015) na Faculté des sciences infirmières - Université Laval – Québec (Canadá), com financiamento da Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI), por meio de aprovação à proposta submetida ao Edital 051-2015 - Mobilidade de Funcionários Técnicos Administrativos 2015. No ano de 2017 o servidor também participou do curso de revisão sistemática intitulado “Comprehensive Systematic Review Training Programme”, oferecido pelo Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Informado por Evidências: Centro de Excelência do Instituto Joanna Briggs (JBI – Brasil), sediado na Universidade de São Paulo.

Durante o período desta gestão também foram adquiridas licenças de softwares estatísticos que auxiliam o Serviço de Estatística no suporte às pesquisas da Unidade e que também poderão ser utilizados pela comunidade da FEnf. Foi adquirida uma licença para uso do Serviço de Estatística do software Smart PLS 3 e foram adquiridas sete licenças do software SPSS versão 24 para uso da comunidade da FEnf.

Extensão



As atividades de extensão na Faculdade de Enfermagem tiveram início em 2014, com a criação da Comissão de Extensão. Objetivo delineado no PLANES 2016-2020 da Unidade. Ela agregou os processos de convênio, assistência à saúde e os demais projetos de extensão da FEnf.

Esta comissão tem ganhado grande destaque pelas parcerias e pela realização de atividades conjuntas na área da assistência à saúde.

Convênios

No quadriênio 2014-2018 foram celebrados importantes convênios e acordos de cooperação nacional e internacional, com vistas a propiciar ambientes de estágios curriculares e o intercâmbio acadêmico de alunos, docentes e funcionários.



UNIVERSITÉ
LAVAL



ILLINOIS STATE
UNIVERSITY
Mennonite College of Nursing



**Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra**



Cursos Oferecidos

Os cursos de extensão são um importante ponto de conexão da Universidade com a sociedade por atender a um perfil heterogêneo de pessoas. Desde pessoas para as quais estes cursos são a única possibilidade de ter acesso à Universidade até profissionais que procuram oportunidades para atualizar seus conhecimentos.

Propiciam uma relação virtuosa entre a Universidade e a sociedade, possibilitando ganhos para ambas partes, tanto a sociedade se beneficia do acesso aos conhecimentos, quanto a Universidade se beneficia com a interação entre diferentes agentes da sociedade com novas visões e críticas de uma perspectiva diferente dos alunos de graduação e pós-graduação. Assim a Universidade se aproxima das necessidades e expectativas da sociedade.

A imagem da Universidade é reforçada, pois, os cursos mostram “razão de ser” e as competências da Universidade para setores da sociedade que tendem a interagir pouco com a academia. Isto contribui com a criação de uma rede social de apoio e de defesa da Universidade.

Na consolidação da Extensão da Faculdade de Enfermagem, entre 2014 e 2018, seis cursos de extensão foram oferecidos com um total de 89 alunos matriculados:

- Estomaterapia 1;
- Fisioterapia do Trabalho;
- Sujeitos x Saber: Materializando ideias na forma de escrita;
- Estomaterapia 2;
- Prevenção e Tratamento de Lesões Cutâneas;
- Primeiros Socorros;
- Construção, Adaptação e Validação de instrumentos de Medida: Aspectos teóricos, Psicométricos e Estatísticos.

Projeto Rondon

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários no emprego habilidades universitárias e soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população.



Os objetivos do programa compreendem ainda fortalecer a cidadania e desenvolver sentimentos de responsabilidade social, espírito crítico e patriotismo do estudante universitário; Contribuir com o fortalecimento das políticas públicas, atendendo às necessidades específicas das comunidades selecionadas; e contribuir para o intercâmbio de conhecimentos entre as instituições de ensino superior, governos locais e lideranças comunitárias.

Oito estudantes e um docente da FEnf participaram em três operações: Operação Embarcados, Operação Bororós, Operação Tocantins e Operação Serra do Cachimbo



Projetos PEC- PROEC

No período foram publicados três editais de extensão na Universidade, sendo dois Projetos de Extensão Comunitária (PEC) e um Edital para desenvolvimento de Cursos de Ensino a Distância (1o Edital PROEC de Ensino a Distância).

Destaca-se o crescimento do interesse da Comunidade FEnf para a participação nos Editais PECs, estimulados pela Comissão de Extensão. No quadro 4 estão apresentados os números de projetos submetidos e aprovados.

No 1º Edital PROEC de Ensino a Distância não houveram propostas originadas na FEnf, mesmo assim, o Pró-Reitor designou a coordenadora da Comissão de Extensão da FEnf, para participar na arbitragem dos projetos submetidos neste Edital.

Projetos submetidos ao Edital PEC/PROEC	Ano	2016	2017	2018
Submetidos		4	14	7
Aprovados com financiamento		1	3	3
Aprovados sem financiamento		0	9	0

Programa UniversIDADE

A Faculdade de Enfermagem colaborou com a Administração Central da Unicamp, na gestão do Prof. Dr. Marcelo Knobel, com a designação da Profa. Dra. Kátia Stancato, docente da FEnf, como Coordenadora Executiva pela Portaria GR 48/2017, cujas atividades têm se mostrado profícuas para a interatividade comunidade, academia, idosos, docentes e discentes agirem de forma integrada e contínua com as mudanças do mundo moderno.

Assistência à Saúde



As atividades docente-assistenciais são realizadas pelos docentes da FEnf em unidades públicas de saúde, com desenvolvimento regular de atividades assistenciais estratégicas ou de apoio à execução, ao planejamento, a organização e administração nas Unidades de Saúde da Unicamp ou dos serviços públicos de saúde integrantes do SUS.

Os estabelecimentos onde os docentes da Faculdade de Enfermagem prestam assistência à saúde em Campinas e região são: Hospital de Clínicas, Unidade Básica de Saúde, Hospital Estadual de Sumaré acompanhados ou desacompanhados de alunos, junto à comunidade. São realizados atendimento de ambulatorios com consultas agendadas, assistência a pacientes internados, pré e pós consulta, procedimentos de baixa e alta complexidade, elaboração de referência e contra referência de pacientes às Unidades Básicas de Saúde, capacitação de servidores em atividades de pesquisa e em procedimentos complexos, workshops sobre lesões cutâneas e atendimento a paciente cardiopata, capacitação de manicuras e pedicuras no processamento dos artigos perfurocortantes, atendimento ao parto domiciliar e troca de experiências com doulas dentre outras atividades. As atividades assistenciais têm sido desenvolvidas de forma regular e sistemática, de maneira a favorecer a interlocução dos profissionais que atuam nos campos de assistência durante as atividades práticas que são realizadas pelos alunos de enfermagem e medicina, pois a FEnf ministra aula de procedimentos aos alunos do curso de medicina.

Internacionalização

Mobilidade Estudantil Graduandos

A universidade possui diversos programas de intercâmbio que possibilitam a mobilidade estudantil. Os intercâmbios são gerenciados pela Diretoria Executiva de Relações Internacionais. A Faculdade de Enfermagem vem desenvolvendo atividades de intercâmbio desde 2013, atividade iniciada pelo Programa de Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevideu – AUGM, com alunos de Graduação.

Programa de Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevideu – AUGM

O programa de intercâmbio de estudantes de graduação tem como objetivo consolidar ações conjuntas entre as instituições que compõem a Associação de Universidades do Grupo Montevideu – AUGM, permitindo assim, maior participação e integração em questões sociais e no desenvolvimento regional.



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

Programa Estudante Convênio – PEC G



Programa de
estudantes-convênio
de graduação

O Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) constitui um dos instrumentos de cooperação que o governo brasileiro oferece para outros países em vias de desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina, seleciona estrangeiros, entre 18 e 25 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no Brasil. Este aluno frequenta o curso de graduação e em contrapartida, deverá provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, apresentar certificado de conclusão do ensino médio ou curso equivalente e ter proficiência em língua portuguesa, no caso dos alunos de nações fora da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Assumem também o compromisso de regressar ao seu país de origem e contribuir com a área na qual se graduou.

Mobilidade Nacional /Internacional Santander

O Banco Santander, por meio do Santander Universidades, trabalha para fomentar a mobilidade internacional de estudantes. O Programa de Bolsas Santander beneficia, a cada ano, grande número de universitários. Neste Curso já ocorreu o envio de 05 alunos para Universidades consagradas da Europa e da América Latina.



Programa Ciência sem Fronteiras

Ciência sem Fronteiras (CsF) busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Foi iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O Programa Ciência sem Fronteiras busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Foi iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

A FEnf teve 06 alunos contemplados pelo programa nos anos 2014 e 2015 com oportunidade de realizar intercâmbio nos países Austrália (2 - 2014 e 2015), Estados Unidos (2- 2014 e 2015), Inglaterra (1- 2014), Espanha(1- 2014).



Conselho Integrado



No Capítulo III, no artigo 20 do Regimento Interno da Faculdade de Enfermagem, aprovado em 26 de abril de 2016 pelo Conselho Superior da Unicamp, consta que o Conselho Integrado - CONSI,

“é uma unidade destinada a integrar os processos de ensino, pesquisa e extensão, de recursos humanos e infraestrutura pertencentes à Faculdade de Enfermagem, agrupando-os em temas técnico-científicos necessários ao pleno desenvolvimento das atividades da Unidade”

Suas atividades foram iniciadas em novembro de 2014, sob a presidência da Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes e vice-presidência do Prof. Dr. José Luiz Tatagiba Lamas. Em novembro de 2016 a Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues assumiu a presidência, com a vice-presidência do Prof. Dr. José Luiz Tatagiba Lamas. Dele fazem parte todos os docentes da Faculdade de Enfermagem e representantes dos servidores PAEPE, de alunos de Graduação e de Pós Graduação.

Nos dois primeiros anos de sua criação destaca-se a elaboração do Regimento do CONSI e seu Plano de Trabalho, sendo realizado em construção coletiva. Iniciaram -se os trabalhos em abril de 2015, constituído por uma comissão temporária, a qual apresentou aos membros a minuta para análise e discussão de seu conteúdo, sendo aprovado aos 19 de fevereiro de 2016.

Dentre suas atividades, é o responsável pela análise e aprovação de todos os Relatórios de Atividades Docentes (RAD), em todo seu processo a partir de 2017.

Em novembro deste mesmo ano, foi elaborada a minuta da Portaria Interna FEnf nº. 015/2017, na qual ficou estabelecido o trâmite interno para o Relatório de Atividades Docentes (RAD) da carreira Magistério Superior – MS da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas.

Nesta ano, o RAD passou a ser informatizado em 2017, pois antes era feito no formulário em papel e juntado ao processo de vida funcional do docente. Consiste em avaliações a cada 3, 4

ou 5 anos, dependendo de critérios pré estabelecidos pela Comissão Interna de Desenvolvimento de Docentes - CIDD.

Existe uma listagem onde constam os nomes dos docentes, para que sejam encaminhados os relatórios a pareceristas de forma contínua e homogênea. Após o parecer das comissões e do relator do CONSI, o relatório é submetido para aprovação do plenário.

Quantidade das Avaliações Docentes	2017	2018	2019*
Em andamento	5	10	2
Concluídas	--	5	5

* Projeção

A partir de novembro de 2016, o CONSI realizou várias atividades relevantes, dentre elas a verificação e adequação do Regimento da Faculdade de Enfermagem com vistas à apreciação no CONSI e Congregação. No 1º semestre de 2018 foi criado na Intranet, o Sistema de Afastamento Docente, o que possibilitou a otimização do tempo, padronização e organização das informações dos afastamentos. A presidência do CONSI é responsável por convidar palestrantes referentes a temas atuais e de interesse da comunidade.

Infraestrutura

1.745 m²
de área construída

R\$ 13.528.397,00
receita orçamentária anual

De 2014 a 2018 a Faculdade de Enfermagem teve diversos investimentos na melhoria de sua estrutura que possibilitaram organizar as atividades fim e as atividades meio. As melhorias não só reorganizaram a dinâmica de trabalho como também trouxeram mais qualidade de vida no trabalho para os servidores e alunos da Unidade. A Diretoria Administrativa e Financeira (DAF) teve papel fundamental na implementação das obras e aquisições

Reforma dos espaços comuns

Em 2015 foi realizada a reforma dos espaços comuns da Faculdade de Enfermagem que contou com a instalação das ilhas de estudo no primeiro andar, equipadas com computadores e cadeiras confortáveis para os alunos realizarem suas atividades e a instalação das paredes de drywall frente aos sanitários tornando o espaço mais belo e arquitetônico. Para essa melhoria ser implementada foram investidos R\$ 9.841,00.

Instalação do Quadro dos Formandos de Graduação

Em 2016 foi instalado o Quadro dos Formandos do Curso de Graduação em Enfermagem da Unicamp no hall de entrada da Faculdade. O quadro é renovado anualmente com as fotos dos egressos do curso.

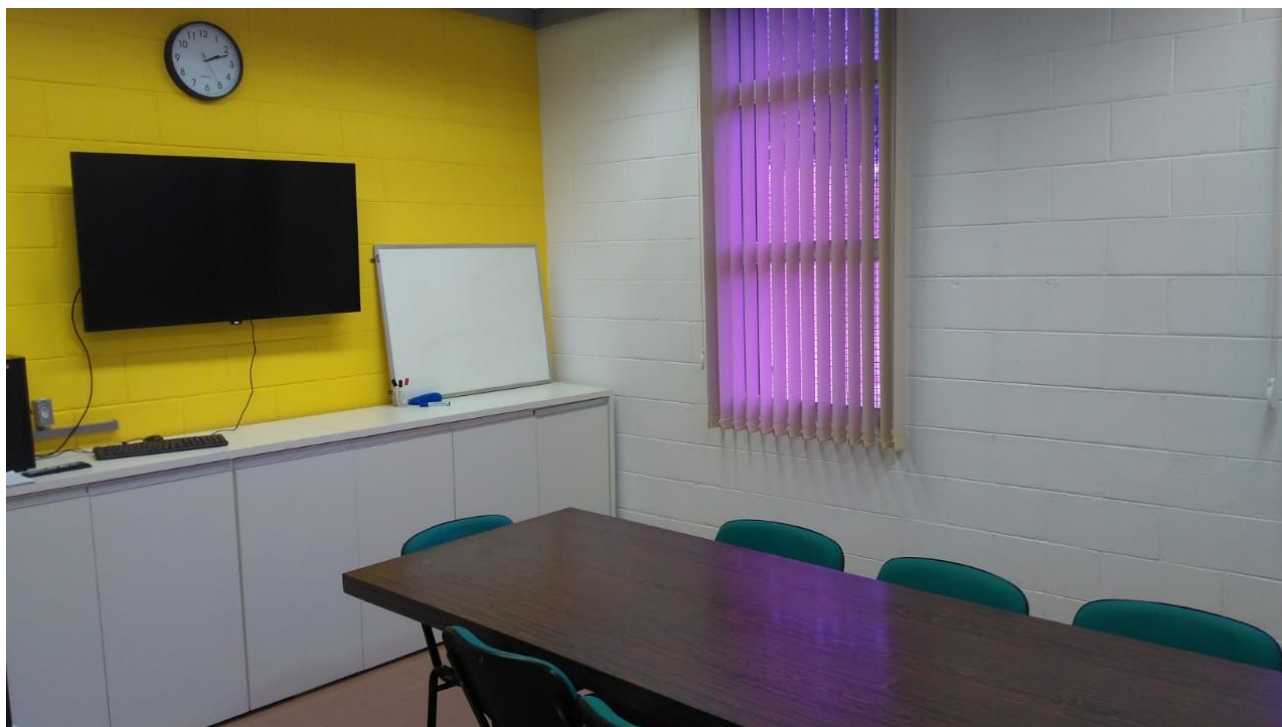


Melhorias na estrutura de Tecnologia da Informação

Em 2017 foram adquiridos dois modernos Switches para melhorar a estrutura de Tecnologia da Informação da Faculdade de Enfermagem.

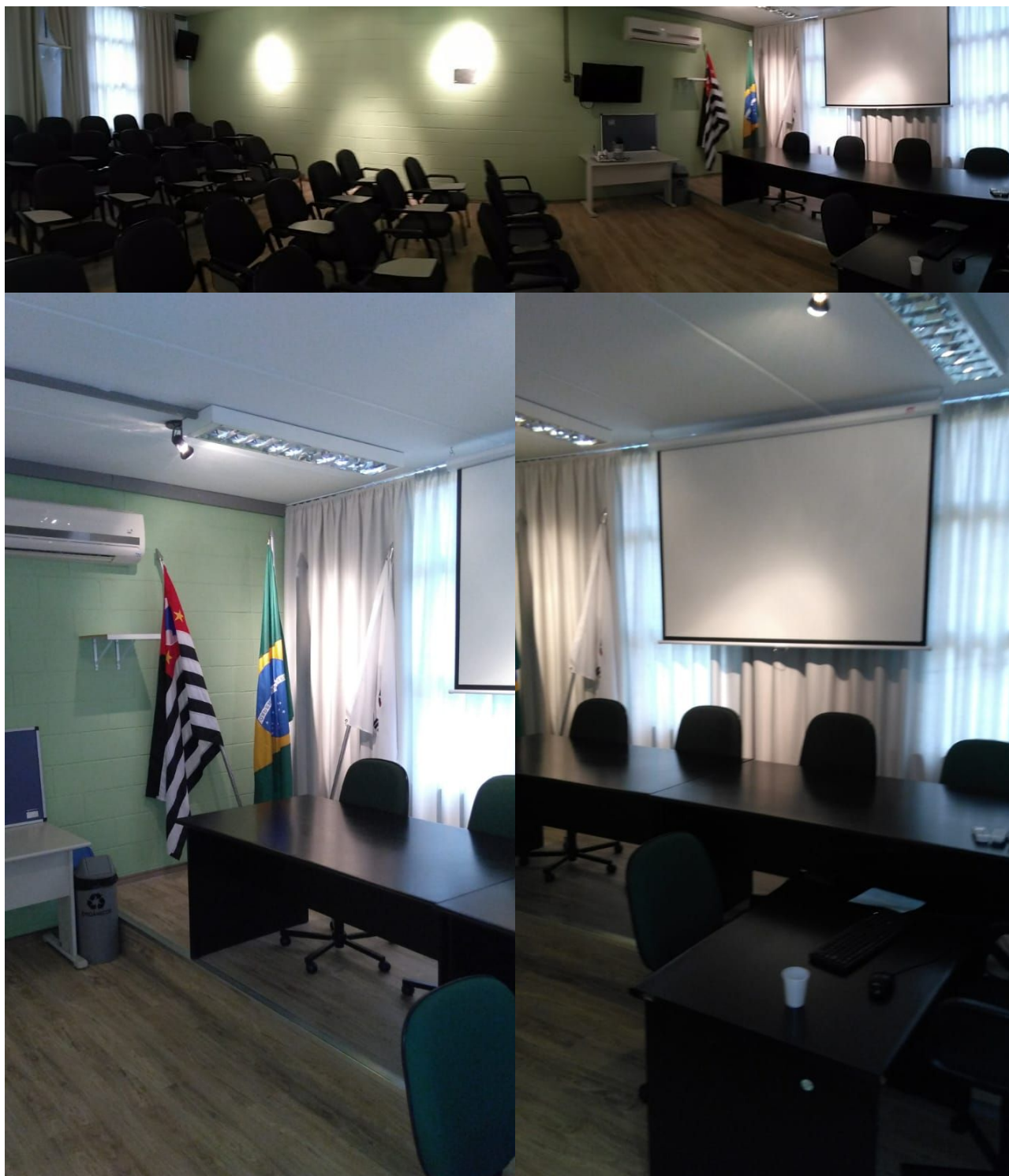
Reforma espacial das salas

Em 2018 o projeto de reestruturação espacial da Faculdade de Enfermagem realizado em conjunto entre a Assistência Técnica da Unidade (ATU) e a Diretoria Administrativa e Financeira (DAF), conseguiu separar a área acadêmica da Unidade e área administrativa assim melhorando a dinâmica dos trabalhos das equipes meio e fim. Foram investidos R\$ 57.003,50 nas mudanças da reforma espacial das salas, bem como os acabamentos necessários.



Inauguração do Novo Anfiteatro e Sala de Videoconferência

Ainda no ano de 2018 foi inaugurado o Novo Anfiteatro da Faculdade de Enfermagem que contou com a reestruturação de toda a estrutura de palco e piso e acabamento com a pintura para melhor atender as atividades do curso de graduação e do programa de pós-graduação da Unidade. Integrado a esse espaço da FEnf foi instalado os equipamentos de videoconferência que permitem reduzir o gasto com viagens de membros de comissões julgadoras de defesas de teses e dissertações, além de permitir exposições e palestras à distância que fomentam o ensino, a pesquisa e a extensão, e colaboram para a consolidação dos laços com instituições internacionais. Para a composição de todo esse aparelho foram investidos R\$ 94.882,00



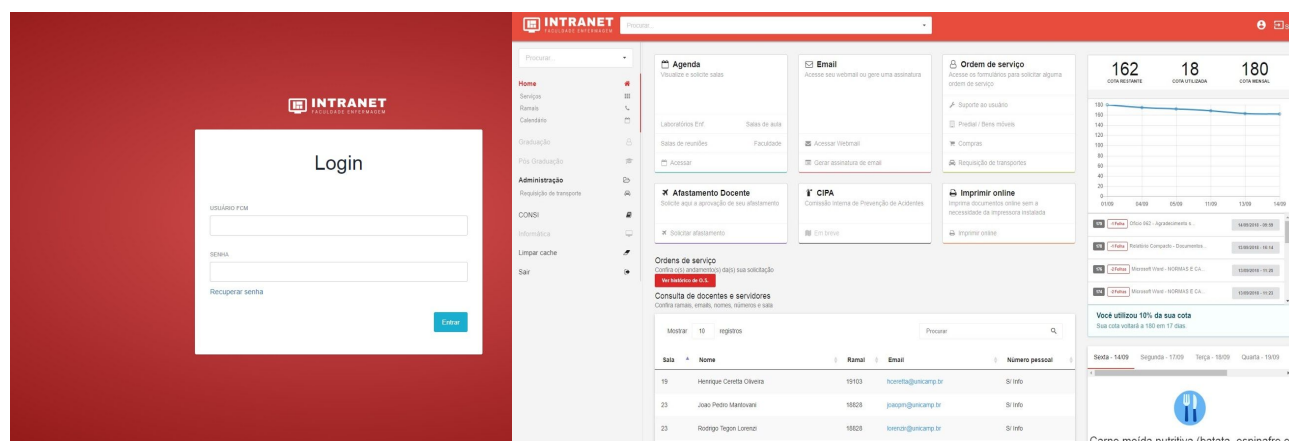


Gestão

Na gestão 2014 a 2018 foram implementadas ferramentas administrativas que trouxeram transparência e celeridade aos processos da Faculdade de Enfermagem. A começar pela implantação do Planejamento do Calendário Anual e do Planejamento Orçamentário Anual que são aprovados pela Congregação para referendar as datas das reuniões das comissões permanentes, bem como as datas da Congregação e demais datas comemorativas, e os investimentos a serem realizados na Unidade no ano subsequente. Essas ferramentas trouxeram organização a comunidade e tornou o orçamento mais transparente e participativo.

Intranet

Outra importante ferramenta é a construção da Intranet da FEnf que possibilitou a junção dos serviços de apoio, como a inserção de ordens de serviço para a manutenção, o suporte de Tecnologia da Informação ao usuário, a solicitação de compras de materiais e serviços, a agendamento das salas de aula, e mais recentemente, o novo processo de afastamento docente que agilizou o tempo do trâmite e acabou com o retrabalho.



Migração para Cloud CCUEC

Em 2018, também foi realizada a migração dos dados da FEnf para a Cloud do CCUEC, projeto ambicioso que contou com o apoio da Diretoria de TI da FCM e com a Superintendência do CCUEC. A implantação da migração garante autonomia, desenvolvimento e padronização dos sistemas da FEnf junto a Universidade.



Site

O COMUNICA FEnf junto com a Diretoria de Tecnologia da Informação colocou no ar o novo site da FEnf em 2017. O site, construído em parceria com a Secretaria Executiva de Comunicação (SEC) da Unicamp, foi o primeiro site a estar em consonância com o padrão do site institucional da Universidade e atende aos requisitos das agências de fomento, como a CAPES, o CNPq, entre outras. Com a remodelação, aumentou consideravelmente o número de acessos.



e-Voto

Na pegada tecnológica a FEnf, em 2018, introduziu as eleições eletrônicas por meio do sistema do CCUEC, o e-Voto. Realizou assim as eleições da Congregação (Resolução GR-019/2017), do Conselho Integrado (CONSI), a Consulta à Comunidade para escolha da Diretoria mandato 2018-2022, e as demais eleições e consultas que se seguissem. O uso dessa tecnologia possibilitou a rápida e segura apuração dos votos, tornando o processo célere e com menos falhas.

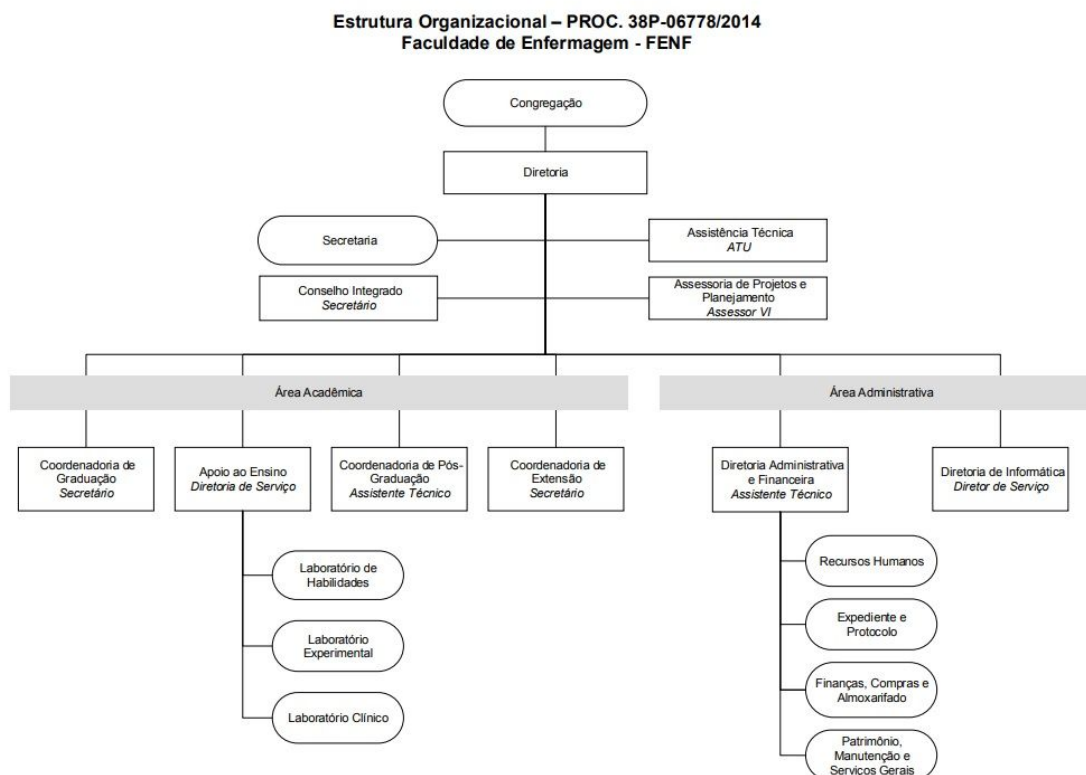


Sustentabilidade

Sempre pensando no amanhã, a Comissão de Sustentabilidade da FEnf implementou projetos de grande impacto ambiental e que reduziram o custeio de determinados itens consumidos pela faculdade. Entre eles podemos citar a redução do uso de copos descartáveis, hoje utilizados apenas para recepção de membros externos à Unidade, a redução em 30% do número de fotocópias produzidas pela atividade administrativa, atividade realizada em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação, e a implantação da Horta que contou com o apoio do Grupo Gestor Universidade Sustentável (GGUS).

Certificação

A FEnf teve sua Certificação aprovada pela CAD-199/2017 em 08/08/2017, a qual foi implantada em setembro de 2017 pela Assistência Técnica da Unidade com toda a equipe técnica da gestão, organizando toda a estrutura proposta. Atualmente a Unidade conta com uma equipe de apoio enxuta e jovem que está em fase de consolidação e composição devido ao constante crescimento da demanda.



Orçamento Anual

A FEnf teve 19,8% de aumento em seu orçamento de 2014 a 2018, mas isso é reflexo do aumento do número de aposentadorias e reposições do quadro de funcionários. Efetivamente o orçamento que permite investimentos na Unidade e aplicação em atividades de ensino, pesquisa e extensão teve redução de 4% de 2015 para 2018, isso devido à crise econômica que afeta o país.

Mesmo assim, a Faculdade de Enfermagem que sempre geriu de forma consciente e responsável seus recursos conseguiu realizar investimentos importantes e sustentáveis, sem comprometer os exercícios futuros. Hoje a FEnf pode se orgulhar de investir em equipamentos de ponta como a sala de videoconferência e a reforma dos seus espaço e ainda manter um fundo de R\$ 69.000,00 para cobrir os demais investimentos e necessidades emergentes da próxima gestão.

Orçamento Anual da FEnf e comprometimento com a folha de pagamento

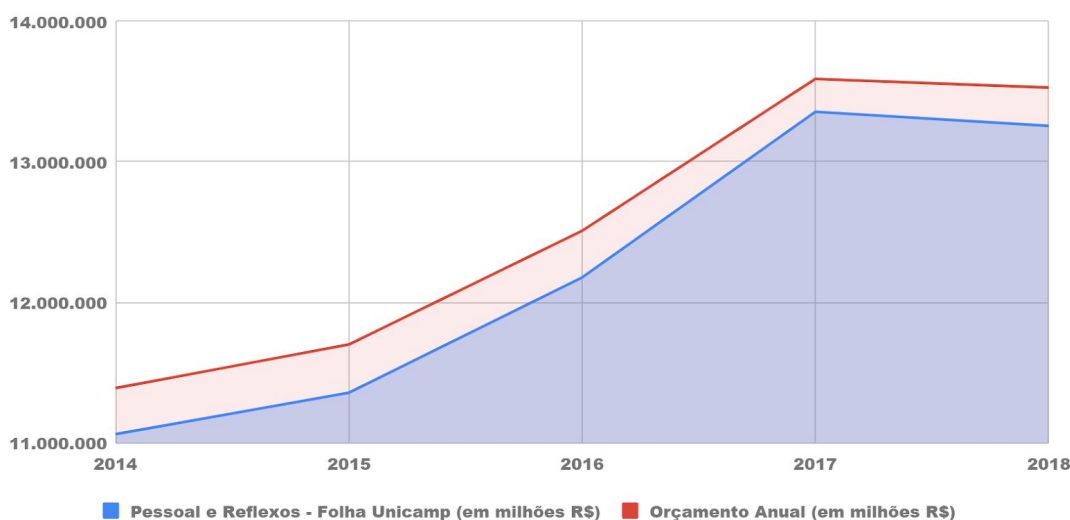


Gráfico 7 - Orçamento Anual da FEnf e comprometimento com a folha de pagamento no quadriênio 2014-2018.

Com relação aos programas orçamentários, elencados no gráfico abaixo, a Unidade teve uma grande queda no orçamento, reflexos da crise econômica brasileira. Destaque para Programa de Apoio a Qualidade e Produtividade (PAQPP) que teve uma redução de 45,8% desde seu melhor resultado. Mas graças ao bom gerenciamento, essa deficiência pode ser suprida por reservas estratégicas da FEnf. Porém é preciso reforçar que as dotações orçamentárias da FEnf, hoje, são insuficientes para custear seus custos fixos, isto é, a Unidade necessita de um remanejamento orçamentário para que possa custear suas atividades fixas, sem consumir de sua reserva. Reserva essa que deve ser direcionada apenas para investimentos.

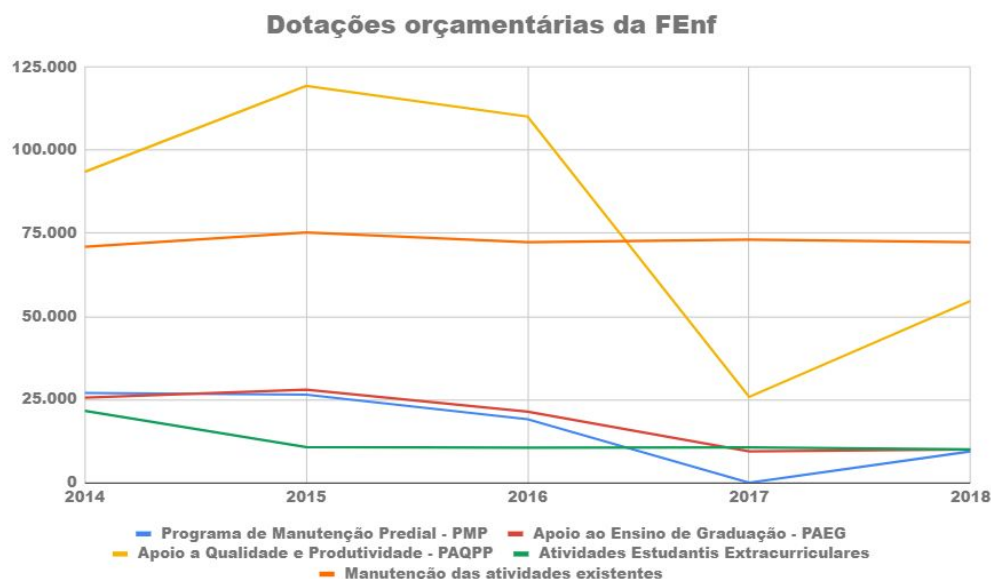


Gráfico 8 - Dotação orçamentárias no quadriênio 2014-2018.

A Diretoria Administrativa e Financeira da FEnf conseguiu introduzir um planejamento sistêmico de suas atividades e exercícios ouvindo a demanda de todos os setores antes da composição orçamentária para o ano seguinte. Isso permitiu priorizar as demandas e reduzir a demanda reprimida melhorando a comunicação entre os setores e atendendo de forma organizada as expectativas dos stakeholders da Unidade.

Recursos Humanos

A Diretoria de Apoio Acadêmico junto ao CONSI e a Assistência Técnica da Unidade realizaram, durante a gestão 2014-2018, 13 concursos públicos e 11 processos seletivos sumários, um grande trabalho devido ao momento de troca de quadro do corpo docente vivido pela Faculdade de Enfermagem. Percebe-se que houveram nesse período 9 aposentadorias de docentes e 4 novas vagas foram criadas no momento da homologação da FEnf como Unidade de Ensino.

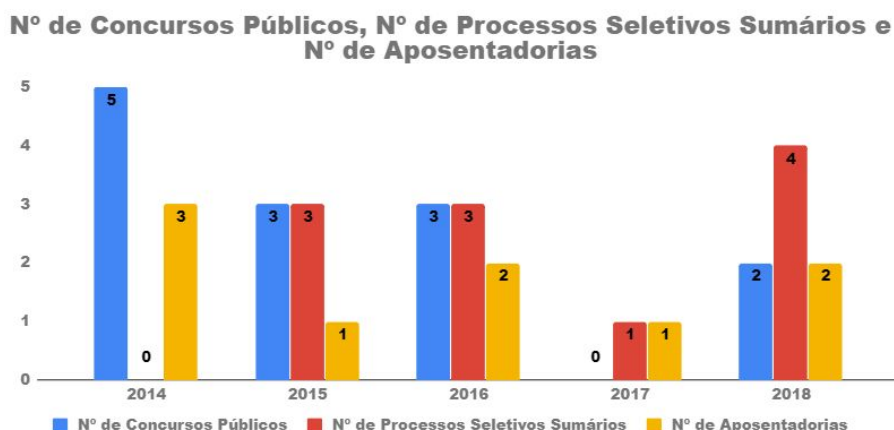


Gráfico 9 - Número de Concursos Públicos, Processos Seletivos Sumários e Aposentadorias no quadriênio 2014-2018.

Eventos

Não faltou empenho da comunidade FEnf para realizar eventos nesse quadriênio (2014-2018). Foram diversas atividades que buscaram desenvolver o convívio com a sociedade, o incentivo a práticas saudáveis, o estímulo à pesquisa e a inovação, e a demonstração de resultados e conquistas. Entre eles podemos ressaltar os eventos científicos, comemorativos e práticos realizados pela Unidade.

Caminhada FEnf I, II e III





A Caminhada da Faculdade de Enfermagem, que já encontra-se em sua terceira edição, tem como objetivo ampliar a visibilidade da instituição junto ao público externo.

Comemoração dos 5 anos como Faculdade

A Faculdade de Enfermagem em 2017 completou 5 anos como Unidade de Ensino e de Pesquisa. A comemoração contou com a presença da Coordenadora Geral da Universidade, Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars



Comemoração dos 40 anos do curso de Graduação de Enfermagem da Unicamp

Em 2018 o curso de Graduação em Enfermagem da Unicamp completou 40 anos de exercício de ensino em graduação formando mais de X alunos. A comemoração contou com um evento de abertura das comemorações e o desfecho culminou no 1º Congresso da Faculdade de Enfermagem que reuniu cerca de 250 participantes e ensejou um ano de conquistas.



Festa Junina



Todos os anos a tradicional Festa Junina da FEnf dá o ar da graça, cada vez com mais adeptos. Destaque para a festa de 2018 que contou com um trabalho conjunto entre os servidores da FEnf, do COMUNICA FEnf, das comissões de formatura, do Centro Acadêmico de Enfermagem (CAE) e da Atlético da Enfermagem, a festa contou com mais de 220 participantes que aproveitaram para comer as deliciosas comidas típicas e colaboraram para que as comissões de formatura e os órgãos estudantis arrecadarem recursos suas ações.

Colações de Grau

No quadriênio a FEnf formou 142 alunos de graduação que tiveram motivos de sobra para celebrar suas colações de grau.



Ação de Final de Ano

Todo final de ano a FEnf realiza uma ação de doação de cestas de Natal aos colaboradores que prestam serviços operacionais a faculdade. Ação consolidada que conta com o apoio de todos os servidores da FEnf para fazer o Natal dessas pessoas mais especial. Dessa forma, agradecemos a todos que participaram dessa bela homenagem de reconhecimento.



Formandos da Graduação

2014	2015	2016	2017	2018
Flora Siebert Bonnemassou Gabriela de Carvalho M Ferreira Gabriela Salim Spagnol Giane Roberta Miranda Formigoni Isabela Cremonese Jessica Mudo Andrade Juliana Perpétuo de Souza Mayara Escalissi Barral Mirele Tomazini Müller Murielle Badin Natalia de Lima Junqueira Natalia Tonon Monteiro Pedro Alves dos Santos Priscilla Daun de Assis de Oliveira Rafael de Moraes Pedro Raphaela Marques Lopes Renata Teodoro Ronan Stevan Simmel Benecase Ruthianingsih Adiwardana Maeda Samilly Rodrigues Farias Talita Oliveira de Abreu Vanessa Cortez Viviana Kazumi Urakawa	Alessandra Marcuz de Souza Campos Amanda Carolina Zorzo Amilcar Piva de Camargo Ana Paula Copoli Andressa de Oliveira Bianca Clude Pinheiro Isabel de Moraes Lopes Isis Caroline Umbelino Walker Janaina Masiero Jussara Aparecida da Silva Furlan Marcelle Aline Fratti de A. Barros Marcia Cristina de Souza Moraes Michelle Midori Nagamatsu Roseane Anholeto Narboni Sarah Deana Moreira Stephany da Silva França Suellen Montanheiro Dantas	Adrielly Raymundo Gaspar Amanda Berlandi dos Santos Amanda Ferreira Amora Ana Paula Scaranelo André de Paula Maia Abreu Beatriz Magalhães Fernandes Beatriz Pera de Almeida Beatriz Soares Pires Camila Maria Reis Almeida Camila Noronha Castilho Daiane Nogueira Devecchi Seleguini Dayane de Paula Costa Diana Romão Gonçalves da Silva Flávia Cristina Zanchetta Gabriella Paulão Previato Piton Helena do Valle Nobrega Hellen Angélica Ruiz Jéssica Bussioli Ribeiro Karine Julie Dlugosz Rodrigues Kelly Cristina Rodrigues da Silva Keny Michelly Camargos Ferraz Larissa Guerra Ligia Thiago Ferreira Soraggi Luciana Dantas Piccioni Luisa Gomes de Marcio Marcelle Laboissiere Pinho Mariana Raquel Gonçalves Mayara Gregorio de Oliveira Paula Ribeiro de Almeida Zaidan Rafael Venâncio Pereira Nascimento Ráisa Camilo Ferreira Renata Alves Pinto Syndel Tessari Taillí Gadioli Monteiro da Silva Tatiana Ramos da Silva Vivian Kamikata	Adriana Breves dos Santos Aline de Andrade Lourenço Amanda Cristina Cocco Amanda Stephanie de Sousa Andiara Bianchi Bruscagin Pin Barbara Soares Tonin Beatriz Barreiros da Silva Bianca Laís das Neves Silva Camila Guarnieri Ribeiro Bueno Cassia Milena Freitas Machado Sousa Damaris Ferreira Piffer Mingato Danyelle Ferreira Farias Gabriela Rodrigues Ribeiro Ingrid Kelly de Couto Lucena Santos Isadora Costa da Silva Jamilly dos Santos Okabe Jessica Aparecida Biscaro Joyce Marye Matsuoka Bidurim Juliana Vanessa da Silva Costa Kayleigh Machado Arsolino Laís Angelina Pintor Laís Oliveira Silva Laís Rodrigues de Oliveira Letícia Bianchini de Barros Leticia Bottcher Dias Lucas Felix Calandrim Marina da Silva Sthal Natalia Dias dos Santos Cotrim Paula Belai Moliani Paula da Cunha Pereira Priscila Miranda Cantu Silvia Kamisaki de Souza Stella Hermenegildo Hilkner Talita Rodrigues Nicácio Thais Paulino do Prado Valdemar Franco Cabrera Vanessa Farias Damasceno Vitor Marraschi	Ágatha de Souza Melo Pincelli Ana Flávia Bucci Andreza de Cássia Vannucci de Oliveira Bárbara Ester Soares Bianca Clude Pinheiro Caroline Cristina Menezes Sergio Daiane Neves Gomes Edgar Amatuizi Erica Pinheiro Pereira Floriano Antônio Oncunho Ingrid Pacheco Isabela Oliveira de Almeida Jessica da Silva Pereira Jessika Suellen da Costa Juliana Yurie Takahashi Kamila Mariana Adami de Carvalho Kelly Yukari Teruya Larissa Maria Bezutti Livia Santana Levada Luisa Hassad Pedrosa Rafful Mayara Gombrade Teles Nicole Berselli Vilar Priscila Krahembuhl de Oliveira Raquel Cristina Prando Resende Lohana Guedes de Campos Renata Rodrigues Bispo Thaís Baraçal da Cunha Vitória Fermino

Formandos do Mestrado, do Doutorado e da Especialização

2014		2015	
Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Ana Carolina Sauer Liberato Carla Renata Silva Andrechuk Cristiane Crisp Martins Ribeiro Daniela valentim dos Santos Danilo Donizetti Trevisan Dárcio Tadeu Mendes Eva Lorena Arantes Bugni Karina Rospendowski Marcela Astolph de Souza Maria do Carmo Silva Fochi Mariana Castro de Souza Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti Marileise Roberta Antoneli Fonseca Paula Cristina Pereira da Costa Rafael Silva Marconato Rafaela Aparecida Batista dos Santos Pedrosa Reginaldo Roque Mafetoni Uiara Aline de Oliveira Kaiser Yvete Carvalho Chaves Balabanian	Ana Cláudia de Souza Cinthya Tamie Passos Miura Edirlei Machado dos Santos Fernanda Freire Jannuzzi Gabriela de B. L. Domingues Marcio Sussumu Hirayama Mariana Kátia Rampazo Telma Terezinha R.da Silva Vanessa Aparecida Vilas Boas Vera Regina Lorenz	Andresa Mendonça de Oliveira Elisa de Toledo Baldi Fernanda de Castro Oliveira Juliana Cristina Abbate Tondo Juliany Lino Gomes Silva Letícia Paiva Santanna Marcelle Castro dos Santos Gonçalves Marília Inês Magalhães Rios Mayza Luzia dos Santos Neves Priscila Peruzzo Apolinario Rebecca Bronzatto de Paiva e Silva Su Yan Ling Vanessa Cristina Dias Bobbo	Alessandra Nazareth Cainé P. Roscani Anna Carolina Faleiros Martins Daniela Fernanda dos Santos Alves Daniela Milani Fabíola Vieira Cunha Frank José Silveira Miranda Gabriela Marchiori Carmo Azzolin Jucian Silva do Nascimento Kamila Shelly de Freitas Gonçalves Luz Marina Pinto Martins Maria Giovana Borges Saidel Paula de Moura Piovesana Renata Cristina Gasparino Stênio Trevisan Manzoli Teresa Célia de Mattos Moraes dos Santos Thalyta Cristina Mansano Schlosser

2016		2017	
Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Bruno Fernando Moneta Moraes Camila Braga de Oliveira Higa Camila de Souza Costa Gabriel Lavorato Neto Joice Araujo Marçal Karina Jorgino Giacomello Livia Shelida Pinheiro Rodrigues Mariana Dolce Marques Michelle Ferraz Martins Jamarim Michelle Gonçalves da Silva Paula Fernanda Lopes	Aline Salheb Alves Pivatti Ana Carolina Lopes Ottoni Gothardo Anne Cristine Rumiato Carmen Sílvia de Campos Almeida Vieira Cibele Siqueira Nascimento Rennó Clara Fróes de Oliveira Sanfelice Fatima Alice Aguiar Quadros Flavia Figueirêdo Azevedo Gisele Hespanhol Dorigan Marcella Lima Victal Fernandes Petrônio Barros Ribeiro de Jesús Priscila Rangel Dordetto Sandra Cristina Veiga de Oliveira Santos Simone Camargo de Oliveira Tiago Cristiano de Lima	Anderson Neri Guido Camila Cazissi da Silva Carlos Jorge Poblete Jara Cleber de Souza Oliveira Danielle Leite de Lemos Oliveira Erika Sana Moraes Fernanda de Souza Freitas Abbud Flávia Adriana de Souza Jessica Da Silva Cunha Larissa Rodrigues Luciene Barbosa Bispo Marta Patrícia Spazapan Milena Sia Perin Yara Del Antonio Taveira	Agnes Raquel Camisão Silva Ana Paula de Brito Ana Paula Rigon Francischetti Garcia Andressa Teoli Nunciaroni Dalila Bertanha Uhlmann Daniella Yamada Baragatti Danilo Donizetti Trevisan Delmar Teixeira Gomes Fernanda Mazzoni da Costa Fernanda Ribeiro Sobral Flávia Helena Pereira Herica Silva Dutra Irene Duarte Souza Júnia Aparecida Laia da Mata Fujita Léa Dolores Reganhan de Oliveira Luciana Cristino Diogo Marcia Raquel Panunto Margarida Maria Donato dos Santos Maria Inês Gomes de Almeida Maria Silvia Teixeira G. Vergilio Marianna Carvalho e Souza Leão Natália Abou Hala Nunes Reginaldo Roque Mafetoni Renata Antonaccio Rosana Evangelista Taís Mendes de Camargo Valesca Nunes dos Reis

2018 (até 31 de agosto)

Mestrado		Doutorado	
Alessandra Martins Lothar Andressa de Oliveira Andressa Gomes Melo Beatriz Pera De Almeida Camila Zucato da Silva Estefanie Siqueira Vigato Fauzi El Kadri Filho Flávia Cristina Zanchetta Hellen Joyce Moreira de Lemos	Jéssica de Aquino Pereira Julia Coelho Marcuz Juliana Prado Biani Raísa Camilo Ferreira Rose Meire Canhete Pereira	Carla Renata Silva Andrechuck Elaine Aparecida Rocha Domingues Erdnaxela Fernandes do Carmo Souza Flávia de Souza Barbosa Dias Gerusa Marcondes Pimentel de Abreu Lima Isabel Luisa Gomes Ferraz Pinto Feliciano Maíara Bordignon Maria Do Carmo Silva Fochi Marli Salvador	Mayara Larissa Nilse Schumacher Rafaela Aparecida Batista dos Santos Pedrosa Sheila Katia Cozin Nosow

Especializações 2014 a 2018 (até 31 de agosto)

Estomaterapia 1ª Turma	Estomaterapia 2ª Turma	Fisioterapia do Trabalho
Adilson Wagner Costa de Oliveira Junior Ana Augusta Alvarenga Moreira Carolina Akmiy Schiezaró Falcioni Cleusa Gimenes dos Santos Danielle Santos Silva Helida Alves Cabral da Costa Juliana Vigilato Ramilo Leni da Silva Santos Livia Fernandez Ferraz de Campos Luciana Karl Márcia Eleny dos Santos Mendes Mariana Aparecida Castelaní Mariana Bracher Pasquini Mariana de Jesus Meszaros Mariele Santana Porto Monique Martins Renata Moraes Teodoro Fini Renata Rossi Destefano Rita de Cassia Souza Rosana Cristina Correa Pinto Vivian Regiane Hermoso	Andrea Devidis Nascimento Aniele Fernandes Rodrigues Bruna Bueno Soares Carolina Bueno Somenze Caroline Siqueira Lanzoni Eliana de Fatima Martins Gregghí Eliane Santa Cruz Santos Francielle Janaina de Souza Jéssica da Silva Cunha Breder Julia Domiciana Franco De Campos Juliana Cristina Trombeta Dei Santi Juliana Fonseca Santos Tomaz de Aquino Lilian Nogueira da Silva Luana Rosas Zulian Ludimila de Melo Manuela Perdigão Silva da Costa Mirian Alves Guimarães Silva Míryam Ferreira de Oliveira Natália Aparecida de Barros Nathalia Santos da Cruz Peluque Priscilla Daun de Assis De Oliveira Renata da Silva Mota Samantha Perissotto Valeria Aparecida Masson Viviane Xavier de Oliveira	Aline Fávoro Danieli Rodrigues Gomes Pizzo Danielle Concolato da Silva Viana Elissandra Veronica Guedes de Melo Boni Elza Carolina Coelho Bueno Fauzi El Kadri Filho Francislaine Aparecida Teodoro Moraes Gabriela de Araujo Vieira Soares Gilzelenne Ferreira de Brito João Paulo Pera Joyce Ferreira Takahashi Juliana Cardoso Contarelli Juliana Maria de Carvalho Karen Cristina Beck Karina de Cassia Ferraz Maicon Gonçalves de Souza Maíra Paula Lameirinha Maria Angelica Martinucci Maria Lucia dos Santos Nayana Siqueira Lima Priscila Maria Silva de Oliveira Renata Caroline lenne Rosilene Bonfim da Silva Ruan Carlos Moura Teles Tamiris Cintra Colleoni Boaventura Wallace Peres Aléssio

Servidores da Faculdade de Enfermagem - 2014 a 2018

Docentes	Profissionais de Apoio
Ana Márcia Chiaradia Mendes Castillo Ana Paula Boaventura Ana Railka de Souza Oliveira Kumakura Antonieta Keiko Kakuda Shimo Clara Fróes de Oliveira Sanfelice Claudinei José Gomes Campos Dalvani Marques Débora de Souza Santos Eliana Pereira de Araújo Elenice Valentim Carmona Edinêis de Brito Guirardello Eliete Maria Silva Érika Christiane Marocco Duran Érika Zambrano Tanaka José Luiz Tatagiba Lamas Luciana de Lione Melo Maira Deguer Misko Maria Filomena Ceolim Maria Filomena de Gouveia Vilela Maria Giovana Borges Saidel Maria Helena Baena Moraes Lopes Maria Helena de Melo Lima Maria Isabel Pedreira de Freitas Marília Estevam Cornélio Neusa Maria Alexandra Renata Cristina Gasparino Roberta Cunha Matheus Rodrigues Silvana Denofre Thaís Moreira São João Vanessa Pellegrino Toledo	Adriana Camargo Cavalcante Ana Paula Rigon Francischetti Garcia Beatriz de Paula Mariano Ferreira Camila de Brito Soares Cleuza Aparecida Vedovato Fernando Okabe Guilherme Gonçalves Capovilla Gislaine Elias Alipio Silveira João Pedro Mantovani Juliana Bastoni da Silva Henrique Ceretta Oliveira Letícia Fabiane Zanotto Lígia Alexandra de Carvalho Bim Ludmila Fávero Pioli Maria Clara Estanislau do Amaral Maria José Ramalheira Guardado Maria Silvia Teixeira Giacomasso Vergílio Nilvana Gomes Felipe Carmo Regina Coeli Teixeira da Silva Renato Caires Rodolfo Argentin Rodrigo Tegon Lorenzi Sandra Cristina Veiga de Oliveira Saulo Saad Nogueira Benevides Victor Augusto de Paula Yared



“Visão aérea da Faculdade de Enfermagem da Unicamp, 2018”

E.... assim foi!